

Caderno do Professor

**PROCEDIMENTO
PASSO A PASSO
VOLUME ÚNICO 2021**

**ENSINO
INTEGRAL**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Educação

CURRÍCULO EM AÇÃO

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

VOLUME ÚNICO

VERSÃO PRELIMINAR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Educação

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior



INTRODUÇÃO

CADERNO DE PROCEDIMENTO PASSO A PASSO – PPP

O Programa Ensino Integral foi implementado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo pela Lei Complementar nº 1.164, de 04 de janeiro de 2012, alterada pela Lei Complementar nº 1.191, de 28 de dezembro de 2012 e, desde então, vem passando por um processo de expansão no número de escolas participantes.

O programa parte da concepção da educação integral, baseando-se no pressuposto de que o desenvolvimento da pessoa ocorre como um todo, ou seja, envolvendo os aspectos físicos, cognitivos, socioemocionais e culturais. Desse modo, suas escolas planejam promover a formação de sujeitos autônomos, solidários, competentes nas dimensões pessoal, social e profissional. Para alcançar tais objetivos, o programa proporciona a articulação entre os componentes da Base Nacional Comum Curricular com a Parte Diversificada, tendo como eixo central o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.

O Programa Ensino Integral utiliza um Modelo Pedagógico articulado a um Modelo de Gestão que permite o planejamento, desenvolvimento e monitoramento das ações pedagógicas por todos os profissionais envolvidos, tendo como referência os valores, princípios e premissas do programa.

A aplicação do Modelo de Gestão oferece às escolas suporte à reflexão sobre seus indicadores e metas, pois parte do pressuposto de uma gestão escolar democrática e voltada aos resultados da aprendizagem dos(as) estudantes. Esse Modelo de Gestão é estruturado a partir do método PDCA (*Plan, Do, Check, Act* – Planejar, Fazer, Checar, Agir). Esses passos devem contar com a participação e responsabilização de toda a comunidade escolar, tornando o trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas mais eficaz e possibilitando o cumprimento das metas estabelecidas.

Para o monitoramento dessas práticas, o Modelo de Gestão do Programa Ensino Integral dispõe dos instrumentos de gestão que são as ferramentas que possibilitam o acompanhamento do trabalho pedagógico realizado nas escolas e fornecem os dados para a formulação dos planos de formação continuada para toda a equipe escolar. São eles: Plano de Ação, Programa de Ação, Guias de Aprendizagem, Agenda da Escola, Agenda Individual e Procedimento Passo a Passo.





Os Procedimentos Passo a Passo (PPP), objetos centrais deste caderno, são fundamentados na premissa de Excelência em Gestão e são utilizados para apoiar as escolas do Programa Ensino Integral na elaboração e no desenvolvimento das ações apontadas no Plano de Ação, principalmente durante o período de implementação do programa. Cada PPP é estruturado em passos baseados no método PDCA, conforme segue:

P (Plan /Planejar)

- Definir quem, quando e como as atividades serão realizadas em determinado período;
- Definir que ações serão executadas;
- Definir os indicadores para o acompanhamento das ações;
- Definir ações complementares que deverão ser desenvolvidas durante o processo de acompanhamento.

D (Do/Fazer)

- Implementar as ações planejadas, conforme definido durante os alinhamentos definidos no PPP.

C (Check/Checar)

- Acompanhar os resultados da execução do PPP.

A (Act/Agir)

- Ajustar desvios;
- Apontar pontos de atenção para a implementação do PPP;
- Replicar boas práticas.

Os PPP servem como apoio para o monitoramento coletivo das ações desenvolvidas na escola, em determinado período, garantindo que seja possível identificar os pontos de atenção e as necessidades formativas da equipe escolar.

O uso dos PPP e dos demais instrumentos de gestão possibilita a obtenção de melhores resultados, isso porque eles orientam o processo de tomada de decisões, norteando as ações para que estas incidam diretamente nos pontos de atenção. Dessa forma, um possível cenário desfavorável é convertido em uma boa prática que, inclusive, pode e deve ser replicada em outros espaços dentro da escola e fora dela.





Este Caderno contém os seguintes Procedimentos Passo a Passo: (**ordem alfabética**)

- PPP Acolhimento
- PPP Agenda da Escola
- PPP Clube Juvenil
- PPP Eletivas
- PPP Guia de Aprendizagem
- PPP Indicadores
- PPP Líder de Turma
- PPP Nivelamento
- PPP Programa de Ação
- PPP Tutoria
- PPP Valores, Princípios e Premissas

Bom trabalho!

Secretaria da Educação – SEDUC/SP

COPED

VERSÃO PRELIMINAR



SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: ACOLHIMENTO | 6 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: CLUBE JUVENIL | 19 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: ELETIVAS | 28 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: GUIA DE APRENDIZAGEM | 38 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO 2020: INDICADORES | 47 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO 2020: LÍDERES DE TURMA | 64 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: NIVELAMENTO | 72 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: PROGRAMA DE AÇÃO | 83 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: TUTORIA | 97 |
| PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISSAS DO PEI - PROGRAMA ENSINO INTEGRAL | 102 |

VERSÃO PRELIMINAR

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: ACOLHIMENTO

Definição: O Acolhimento é uma atividade pedagógica pautada nos princípios do PEI - Programa Ensino Integral, destinada aos estudantes que estão ingressando na escola, sendo planejado e executado por estudantes das escolas e/ou egressos que vivenciaram a formação para Jovens Acolhedores, realizado em todas as escolas da rede paulista.

Objetivo: Dar as boas-vindas aos novos estudantes e, por meio do diálogo estabelecido de jovem para jovem, introduzir os conceitos e metodologias do PEI, destinados tanto à Equipe Escolar, como aos estudantes que ingressam na escola. As atividades e dinâmicas apresentadas têm o propósito de despertar nos estudantes, princípios e valores essenciais para seus processos de formação e para o desenvolvimento de seus respectivos Projetos de Vida.

Responsáveis:

- Na escola: O Vice-diretor é o responsável pela orientação e monitoramento da atividade e organização do material produzido durante a realização do Acolhimento;
- Na Diretoria de Ensino: O PCNP é responsável pelo apoio logístico e suporte técnico à realização das atividades;
- Os Jovens Acolhedores são responsáveis pela elaboração, planejamento e execução das atividades.

Diretrizes para implantação do Acolhimento:

- Os passos deste procedimento deverão ser concluídos no período que antecede o início das aulas;
- O Acolhimento acontecerá também para os estudantes que ingressam no decorrer do ano letivo, nas escolas do PEI - Programa Ensino Integral;
- O Vice-diretor, apoiado pela Equipe escolar, deverá identificar os estudantes com perfil para Jovem Acolhedor, para serem formados e realizarem o acolhimento.
- As interfaces do Acolhimento são o Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil e suas práticas, Tutoria, Eletivas, entre outras.

- O Diretor, apoiado pelo Vice-diretor, orienta a Equipe Escolar responsável pela matrícula, sobre a importância das atividades do Acolhimento para que ela informe aos pais / responsáveis sobre a ação no ato da matrícula.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos / Atividades | Subatividades |
|------------------------------|---|---|
| P (Plan) Planejar | 1 – Atividade: Informar e orientar a equipe escolar sobre o conceito e a importância do Acolhimento. | <p>1.1. Vice-diretor estuda os materiais formativos sobre a ação do Acolhimento e orienta Equipe Gestora;</p> <p>1.2. Vice-diretor orienta os integrantes da Equipe Escolar acerca do significado, da importância e dos desdobramentos do Acolhimento no PEI - Programa Ensino Integral;</p> <p>1.3. Diretor mobiliza a Equipe Gestora para o estudo do Protagonismo Juvenil e suas práticas e instiga a reflexão sobre suas relações com os Valores, Princípios e Premissas do PEI;</p> <p>1.4. Vice-diretor, com apoio do Diretor e do PCG, orienta a equipe da secretaria escolar – responsável pelas matrículas - para conscientizar os pais ou responsáveis sobre a importância da participação dos estudantes nas atividades do Acolhimento</p> |

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| | | e para apresentar o cronograma dessa ação. |
| P (Plan) Planejar | 2 – Atividade: Equipe Gestora alinha entre si, o entendimento das implicações, do conceito e logística do Acolhimento. | <p>2.1. Vice-diretor orienta o Diretor e o PCG sobre os desdobramentos, o conceito, a importância do Acolhimento e sua logística;</p> <p>2.2. Vice-diretor promove sessão de estudos e discussão acerca dos desdobramentos, do conceito e da logística do Acolhimento, com a Equipe Gestora, alinhando o entendimento sobre o tema;</p> <p>2.3. Vice-diretor alinha o entendimento da Equipe Gestora acerca das relações existentes entre os desdobramentos do Acolhimento e as Premissas, Princípios e Valores do PEI.</p> |
| P (Plan) Planejar | 3 – Atividade: Informar e alinhar, com a Equipe Escolar, o conceito, a logística e o planejamento do Acolhimento. | <p>3.1. Vice-diretor promove sessão de estudos e discussão acerca do conceito, da logística e do planejamento do Acolhimento com a equipe escolar;</p> <p>3.2. Vice-diretor, apoiado pelo PCNP, Diretor e PCG inicia o planejamento das ações do Acolhimento;</p> <p>3.3. Vice-diretor, com apoio do Diretor, socializa o cronograma do Acolhimento com a equipe gestora, pais e estudantes.</p> |
| P (Plan) Planejar | 4 – Atividade: A Equipe Gestora prepara a escola para os Jovens Acolhedores e organiza | 4.1. Vice-diretor com a equipe gestora prepara a escola para os Jovens Acolhedores; |

| | | |
|----------------------------------|---|---|
| | as primeiras ações para o Acolhimento. | <p>4.2. Vice-diretor, com o apoio do PCNP, providência, organiza e disponibiliza os materiais e recursos a serem utilizados no Acolhimento;</p> <p>4.3. Vice-diretor, com apoio da Equipe Gestora e dos Jovens Acolhedores, organiza os espaços da escola para as primeiras ações do Acolhimento;</p> <p>4.4. Jovens Acolhedores providenciam cartazes e faixas de boas-vindas à escola, para estudantes e Equipe Escolar.</p> |
| P (Plan) Planejar | 5 – Atividade: Os Jovens Acolhedores realizam o Acolhimento para a equipe da escola enquanto a equipe escolar faz o planejamento | <p>5.1. Jovens Acolhedores, com apoio do Vice-diretor, recebem a Equipe Gestora, docente e funcionários;</p> <p>5.2. Vice-diretor apresenta as práticas de Acolhimento à equipe escolar;</p> <p>5.3. Jovens Acolhedores realizam a ação do Acolhimento com a equipe escolar, funcionários, professores e Equipe Gestora;</p> <p>5.4. Supervisor de Ensino e PCNP iniciam a ação de planejamento com a Equipe Gestora e professores.</p> |
| D (Do) Executar | 6 – Atividade: Os Jovens Acolhedores realizam o Acolhimento com estudantes ingressantes e os que ingressam no decorrer do ano letivo | <p>6.1. Estudantes da escola participam da formação inicial sobre Protagonismo Juvenil e suas práticas nas ações de Acolhimento, ministrada pelos Jovens Acolhedores;</p> <p>6.2. Equipe Escolar participa da culminância dos trabalhos realizados na ação de Acolhimento;</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>6.3. Jovens Acolhedores promovem as ações de Acolhimento junto aos estudantes que ingressam na escola, no decorrer o ano letivo;</p> <p>6.3. Jovens Acolhedores, apoiados pelo Vice-diretor, avaliam a ação de Acolhimento, apontando os pontos positivos e de atenção.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>7 – Atividade: O Vice-diretor recolhe e organiza o material produzido no Varal dos Sonhos e Atividade da Escada, para as aulas de Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil, Eletivas e práticas como a Tutoria entre outras.</p> | <p>7.1. Vice-diretor recolhe e organiza, em portfólios individuais, o material produzido pelos estudantes na dinâmica Varal dos Sonhos e Atividade da Escada com objetivo de subsidiar as aulas de Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil, Eletivas e práticas como a Tutoria, entre outras;</p> <p>7.2. Vice-diretor, apoiado pelo Diretor e PCG, promove e participa das discussões sobre as produções do Acolhimento e portfólios dos estudantes, relacionadas às práticas de Protagonismo Juvenil e aos Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral;</p> <p>7.3. Vice-diretor, apoiado pelo Diretor e pelo PCG, inicia com os Professores, as discussões sobre o entendimento das práticas de Protagonismo Juvenil, bem como sua relação com os Valores, Princípios e Premissas do PEI;</p> <p>7.4. Vice-diretor, com apoio do Diretor e do PCG, orienta a Equipe Escolar sobre a importância da apropriação e entendimento dos portfólios advindos da</p> |

| | | |
|-----------------------------|---|---|
| | | ação do Acolhimento (Varal dos Sonhos e Atividade da Escada) e seu papel no trabalho com o Projeto de Vida dos Estudantes. |
| C (Check) Checar | 8 – Atividade: Vice-diretor avalia, junto com os estudantes, o que deu certo e os pontos que precisam ser corrigidos | <p>8.1. Vice-diretor, junto com os estudantes, discute e reflete sobre os pontos positivos e os pontos de atenção a serem corrigidos acerca da ação de Acolhimento;</p> <p>8.2. Vice-diretor, junto com os estudantes, avalia os pontos de atenção a serem corrigidos na ação do Acolhimento;</p> <p>8.3. Vice-diretor, junto com os estudantes, decide quais serão as ações corretivas para os pontos de atenção;</p> <p>8.4. Vice-diretor socializa, com a equipe docente, as decisões.</p> |
| A (Act) Agir | 9– Atividade: A equipe gestora compartilha com a escola, os pontos de atenção e as boas práticas a serem replicadas e definem os próximos passos após o Acolhimento. | <p>9.1. Equipe gestora compartilha com a escola, os pontos de atenção e os pontos a serem replicados;</p> <p>9.2. Vice-diretor, com apoio da equipe gestora, define os próximos passos após o acolhimento;</p> |

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: AGENDA DA ESCOLA

Definição: É o documento da escola que define datas e horários das atividades que acontecem no dia a dia da comunidade escolar.

Objetivo: Descrever, datar e socializar as atividades da Escola de todos e para todos os interessados na escola: Estudantes, Líderes de Turma, Educadores, Colaboradores, Equipe Gestora, Familiares de Estudantes, Representantes da Diretoria de Ensino e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Responsáveis: O responsável pela Agenda da Escola é o Diretor.

Diretrizes para o procedimento Agenda da Escola:

- A Agenda da Escola deve estar alinhada com a Agenda da Diretoria de Ensino e com a Agenda da Secretaria da Educação, para todas as escolas da Rede Estadual de Ensino Fundamental e Médio;
- Qualquer atividade da escola, que tenha a necessidade do conhecimento e/ou interesse da equipe escolar e/ou dos estudantes da escola, deverá estar incluída na Agenda da Escola;
- Exemplos de atividades que deverão estar contidas na Agenda da Escola: reuniões, formações, feiras, saídas de educadores e/ou estudantes para atividades externas, recebimento de visitas, Culminância das Eletivas, eventos de colação de grau, festa junina, dentre outras;
- Temas-chave da escola, que deverão ser foco das atividades a serem desenvolvidas: Plano de Ação da Escola, Programas de Ação, Guia de Aprendizagem, Excelência Acadêmica, Protagonismo Juvenil, Projeto de Vida, dentre outros.

Diretrizes para o Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
 - A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.
-

Relação do PPP com o Método PDCA:

| PDCA | Passos / Atividades | Subatividades |
|---|--|--|
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>1 – Atividade: Iniciar discussões sobre as Atividades da escola, Temas-chave da escola e dos interessados no sucesso da escola</p> | <p>1.1. Equipe gestora, sob a coordenação do Diretor, se reúne para discutir as atividades a serem desenvolvidas nos estabelecimentos escolares e, ainda, os temas-chave da escola e dos interessados em seu sucesso da escola, tendo os Valores, Princípios, Premissas do PEI e o Plano de Ação da Escola como referencial para essas discussões;</p> <p>1.2 Professores se reúnem para discutir atividades a serem desenvolvidas na escola e temas chave: Currículo Comum (ex. Guia de Aprendizagem, Nivelamento) e Parte Diversificada (ex.: Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil, Eletivas, Orientação de Estudos, dentre outros), tendo os Valores, Princípios, Premissas do PEI e o Plano de Ação da Escola como referenciais;</p> <p>1.3. Equipe Gestora, sob a coordenação do Diretor, faz reuniões com Professores para discutir as atividades a serem desenvolvidas, os temas-chave da escola e a participação de interessados no sucesso das Atividades desenvolvidas na escola, considerando os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e a escola, tendo os Valores, Princípios, Premissas do PEI e o Plano de Ação da Escola como referencial para essas discussões.</p> |

| | | |
|---|---|---|
| <p>P <i>(Plan)</i> Planejar</p> | <p>2 – Atividade: Iniciar as definições das Atividades da Escola</p> | <p>2.1. Diretor define a relação preliminar das atividades da escola a serem desenvolvidas e as parcerias que podem ser estabelecidas para o encaminhamento das ações planejadas;</p> <p>2.2. Vice-diretor define a relação preliminar das atividades da escola a serem desenvolvidas com foco no Projeto de Vida dos estudantes, Tutoria e nas atividades administrativas da escola;</p> <p>2.3. PCG define a relação preliminar das atividades da escola a serem desenvolvidas com foco nos componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada;</p> <p>2.4. Cada PCA define a relação preliminar das atividades da escola a serem desenvolvidas nos componentes curriculares do Currículo Paulista;</p> <p>2.5. Cada Professor de Projeto de Vida define a relação preliminar das atividades da escola a serem desenvolvidas com foco no Projeto de Vida dos alunos;</p> <p>2.6. Cada Professor dos componentes curriculares do Currículo Paulista e/ou Parte Diversificada define a relação preliminar das atividades da escola a serem desenvolvidas no seu componente curricular;</p> <p>2.7. Diretor define a relação preliminar das atividades da escola a serem desenvolvidas, relacionadas aos Líderes de Turma, aos Estudantes e às Parcerias.</p> |
|---|---|---|

| | | |
|--|---|--|
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>3 – Atividade: Definir Atividades da Escola</p> | <p>3.1. Professores dos componentes curriculares do Currículo Paulista definem, entre si, a lista de Atividades da escola e validam com cada PCA;</p> <p>3.2. Professores de Projeto de Vida definem, entre si, a lista de Atividades da escola referentes ao Projeto de Vida, validam com o Vice-Diretor e socializam com PCG;</p> <p>3.3. Professores dos componentes curriculares da Parte Diversificada definem, entre si, a lista de Atividades da escola, validam com o PCG que socializa com a Equipe Escolar;</p> <p>3.4. PCA validam, entre si, a lista de Atividades da escola, dos componentes curriculares do Currículo Paulista de cada área, validam com PCG que socializa com a Equipe Escolar;</p> <p>3.5. Diretor alinha e valida lista de Atividades da escola relacionadas aos Líderes de Turma e Estudantes;</p> <p>3.6. Diretor, Vice-diretor e PCG validam lista de Atividades da escola, das áreas e dos componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>4 – Atividade: Definir participantes e responsáveis para cada Atividade da Escola</p> | <p>4.1. Equipe Gestora, sob coordenação do Diretor, verifica se todas as Metas, Estratégias e Interessados no sucesso da escola, contemplados no Plano de Ação da escola, estão considerados na lista de Atividades da escola;</p> |

| | | |
|----------------------------|---|---|
| | | <p>4.2. Equipe Gestora, sob coordenação do Diretor, define os participantes e os responsáveis para as Atividades da escola;</p> <p>4.3. Equipe Gestora alinha e valida, com os professores, a lista de Atividades da escola com as definições dos participantes e o responsável por cada Atividade;</p> <p>4.4. Diretor alinha e valida com Líderes de Turma, a lista de Atividades da escola com as definições dos participantes e o responsável por cada Atividade;</p> |
| D (Do) Executar | 5 – Atividade: Oficializar e Socializar a Agenda da Escola | <p>5.1. Diretor consolida e oficializa a Agenda da Escola;</p> <p>5.2. Diretor socializa e disponibiliza o documento para toda Equipe Escolar, Líderes de Turma, estudantes e seus familiares - todos conhecem e têm disponível a Agenda da Escola;</p> <p>5.3. Diretor garante que todos os interessados pelo sucesso da escola tenham disponível a Agenda da Escola.</p> |
| D (Do) Executar | 6 – Atividade: Definir a Agenda de cada um da escola | <p>6.1. Diretor, Vice-diretor, PCG e PCA definem e socializam, com a equipe escolar, suas agendas alinhadas com a Agenda da Escola.</p> <p>6.2. Cada Professor dos componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada define e socializa, com a equipe escolar, a Agenda do Professor alinhada com a Agenda da Escola;</p> <p>6.3. Cada Turma da Escola, com a coordenação do Líder de Turma, define,</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | | <p>atualiza e monitora a Agenda da Turma alinhada com a Agenda da Escola - Diretor dá suporte aos Líderes de Turma;</p> <p>6.4. Cada Estudante da escola define, atualiza e monitora a sua Agenda de estudante alinhada com a Agenda da Escola - Líder de Turma dá suporte ao estudante.</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>7- Atividade: Aplicar e monitorar a Agenda da Escola</p> | <p>7.1. Diretor monitora a Agenda da Escola e a sua, garantindo a execução das Atividades apontadas nas agendas, sendo reajustadas sempre que houver necessidade;</p> <p>7.2. Vice-diretor monitora a Agenda da Escola e a sua, principalmente as Atividades da escola relacionadas com Projeto de Vida e atividades administrativas da escola;</p> <p>7.3. PCG monitora a Agenda da Escola e a sua, principalmente as Atividades da escola relacionadas com os componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada;</p> <p>7.4. Cada PCA monitora a Agenda da Escola e a sua, principalmente as Atividades da escola relacionadas com os componentes curriculares do Currículo Paulista, no escopo da sua área;</p> <p>7.5 – Cada Professor dos componentes curriculares do Currículo Paulista, da Parte Diversificada e de Projeto de Vida) monitora a Agenda da Escola e a sua, principalmente as Atividades da escola relacionadas com seus componentes curriculares do Currículo</p> |

| | | |
|---------------------------------------|---|--|
| | | <p>Paulista, da Parte Diversificada e de Projeto de Vida;</p> <p>7.6 – Cada Líder de Turma monitora a Agenda da Escola, da turma e a sua, principalmente as Atividades da escola relacionadas aos estudantes da sua turma.</p> |
| <p>A (Act) Agir</p> | <p>8 – Atividade: Aplicar o PDCA nas Atividades da Escola.</p> | <p>8.1. Equipe Gestora discute a realização das Atividades da escola sob a lógica do PDCA e define o responsável para colocá-lo em prática em cada Atividade da escola, do período corrente.</p> |

VERSÃO PRELIMINAR

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: CLUBE JUVENIL

Definição: Os Clubes Juvenis constituem um dos espaços privilegiados que se destinam à prática e à vivência do Protagonismo Juvenil, principalmente no que se refere à autonomia e à capacidade de organização e gestão dos estudantes. Esses clubes são organizados e consolidados a partir dos interesses dos estudantes. O estudante, a partir da sua experiência, poderá desenvolver diversas competências e habilidades relacionadas à autonomia, à auto-organização, à capacidade de trabalhar em equipe e tomar decisões.

Objetivo: Atender as áreas de interesse dos estudantes e, a partir delas, seus integrantes devem desenvolver atividades que proporcionem trocas de informações e de experiências que contribuam para a vida pessoal, escolar e sócio comunitária. Portanto, os Clubes Juvenis têm como finalidade, colaborar para a construção do protagonismo, proporcionando espaços de formação que contribuam para o desenvolvimento da autonomia e das ações protagonistas, estimulando a cultura juvenil.

Responsáveis:

- Presidente de cada Clube Juvenil é responsável pelo funcionamento do seu clube, apoiado e coordenado pelo Diretor;
- Diretor, apoiado pelo Vice-diretor, é responsável pela orientação, coordenação e monitoramento de todos os clubes da escola;
- Professores, são os responsáveis por estimular e apoiar o desenvolvimento dos clubes, atuando como padrinhos/madrinhas de Clubes Juvenis e como consultores, quando forem solicitados pelos estudantes;
- Professor de Protagonismo Juvenil, nos anos finais do Ensino Fundamental, é responsável pela formação dos estudantes nas aulas de Protagonismo Juvenil;
- Todos os Estudantes participantes dos Clubes Juvenis são responsáveis pelas atividades dos seus clubes.

Diretrizes para implantação dos Clubes Juvenis na Escola:

- Os passos deste procedimento deverão ser concluídos em um período de seis meses;

- As escolas do Programa Ensino Integral, do modelo de 09 (nove) horas, possuem 2 (dois) tempos semanais previstos para o Clube Juvenil;
- As escolas do Programa Ensino Integral, do modelo de dois turnos de 07 (sete) horas cada, possuem 1 (um) tempo semanal por turno previsto para o Clube Juvenil;
- O número de participantes do Clube deve ser equilibrado e os critérios para o número de participantes devem ser definidos entre os estudantes e o Diretor, com o apoio do Vice-diretor;
- O Clube Juvenil se constitui como prática que favorece o desenvolvimento dos Valores, Princípios e Premissas do PEI - Programa Ensino Integral.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividades |
|------------------------------------|--|--|
| P (Plan) Planejar | 1 – Atividade: Estudar os materiais formativos sobre Clube Juvenil. | 1.1. Diretor mobiliza a equipe gestora para estudar os materiais formativos referentes ao Clube Juvenil e suas relações com os Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral; 1.2. Diretor promove e participa das discussões com a equipe gestora sobre Clube Juvenil e suas relações com os Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral; 1.4. Diretor, Vice-Diretor e PCG reúnem-se para alinhar e consolidar o entendimento sobre Clube Juvenil e sua relação com os Valores, |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral;</p> <p>1.5. Diretor, apoiado pelo PCG, reúne-se com os professores para discutir e alinhar o entendimento sobre Clube Juvenil e sua relação com os Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>2 – Atividade: Preparar a formação dos estudantes em Protagonismo Juvenil e suas práticas.</p> | <p>2.1. Diretor programa a formação dos estudantes da escola em Protagonismo Juvenil e o trabalho de preparação dos estudantes para criar e organizar os Clubes Juvenis, com a possibilidade de colaboração dos jovens acolhedores. Esta programação é incluída na Agenda da Escola;</p> <p>2.2. Diretor, com a possibilidade de colaboração dos jovens acolhedores, alinha o entendimento sobre Clube Juvenil e sua relação com os Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral;</p> <p>2.3. Diretor, com a possibilidade de colaboração dos jovens acolhedores, define o cronograma da formação em Protagonismo Juvenil e das reuniões com os estudantes para a criação dos Clubes Juvenis. As atividades são incluídas na Agenda da Escola;</p> <p>2.4. Diretor socializa, com os demais gestores e professores, o cronograma de formação em Protagonismo Juvenil e das reuniões com os estudantes para prepará-los para a criação dos Clubes Juvenis;</p> <p>2.5. Diretor, com apoio da equipe gestora e professores, socializa, com os estudantes, o</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>cronograma de formação em Protagonismo Juvenil e criação dos Clubes Juvenis;</p> <p>2.6. Diretor, com a possibilidade de colaboração dos jovens acolhedores, define, com o apoio dos estudantes, a pauta para cada atividade referente à formação e criação dos clubes (o que será feito, quem fará, quando será feito, metas e como monitorar).</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>3 – Atividade: Realizar formação em Protagonismo Juvenil e preparar estudantes para criar e organizar os Clubes Juvenis.</p> | <p>3.1. Diretor conduz, com a colaboração dos jovens acolhedores, a formação para os estudantes de acordo com o entendimento da relação entre os materiais referentes ao Clube Juvenil e os Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral;</p> <p>3.2. Diretor e estudantes, com a colaboração dos jovens acolhedores, definem o passo a passo para a criação e condução dos Clubes Juvenis. Alinham e estabelecem ações para: estruturar, iniciar, organizar, aplicar o PDCA, estabelecer as atividades do Presidente de Clube Juvenil, explicando seu papel e quando ele deve solicitar o apoio da Equipe Escolar. O número de participantes deverá ser equilibrado.</p> <p>3.3. Diretor, apoiado pela equipe gestora, socializa, com os professores, o passo a passo para a criação e condução dos Clubes Juvenis.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>4 – Atividade: Indicar e validar os Clubes Juvenis da escola.</p> | <p>4.1. Diretor solicita aos estudantes as propostas de Clubes Juvenis, realizando uma análise prévia de cada proposta;</p> <p>4.2. Diretor e os estudantes responsáveis pelas propostas analisam cada uma e identificam</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>quais estão alinhadas com os objetivos dos clubes e com a identidade da escola, no intuito de estabelecer a lista de propostas aprovadas;</p> <p>4.3. Diretor e os idealizadores dos Clubes Juvenis deferidos divulgam para a escola esses clubes e solicitam aos estudantes que se candidatem aos clubes de sua preferência, no prazo estipulado.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>5 – Atividade: Realizar as inscrições e definir os Clubes Juvenis.</p> | <p>5.1. Diretor e os idealizadores dos Clubes Juvenis definem e divulgam os locais e horários para os estudantes realizarem suas inscrições;</p> <p>5.2. Estudantes efetivam suas inscrições nos Clubes Juvenis;</p> <p>5.3. Estudantes idealizadores dos Clubes Juvenis, com apoio do Diretor, organizam as respectivas listas de inscritos;</p> <p>5.4. Diretor e os estudantes idealizadores dos Clubes Juvenis reúnem-se para confirmar a criação de cada clube, a partir do resultado das inscrições. A lista final de Clubes Juvenis com a relação dos seus integrantes é definida e divulgada.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>6 – Atividade: Estruturar a formação dos Clubes Juvenis.</p> | <p>6.1. Estudantes idealizadores dos Clubes Juvenis e o Diretor fazem o planejamento inicial para estruturar os Clubes Juvenis (o que será feito, quem fará, quando será feito, metas). Definem locais, horários das atividades dos Clubes Juvenis e recursos iniciais necessários;</p> <p>6.2. Integrantes dos Clubes Juvenis, com o apoio do Diretor, definem as funções de cada um no clube: Presidente, Vice-presidente e</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>demais funções dos Clubes, de acordo com sua temática;</p> <p>6.3. Presidente de cada Clube Juvenil entrega ao Diretor, a composição da estrutura organizacional de seu clube, com os nomes dos estudantes integrantes;</p> <p>6.4. Presidentes dos Clubes Juvenis reúnem-se com o Diretor para definir a agenda de trabalho dos clubes. Define-se como prioridade, a elaboração do Plano de Ação do Clube Juvenil;</p> <p>6.5. Diretor apresenta aos Presidentes e Vice-presidentes de Clube Juvenil o Plano de Ação da escola;</p> <p>6.6. Presidentes e os integrantes dos clubes, com apoio do Diretor, elaboram seus respectivos Planos de Ação do Clube Juvenil;</p> <p>6.7. Presidentes dos Clubes apresentam, discutem e validam, com o Diretor, os respectivos Planos de Ação de Clube Juvenil.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>7 – Atividade: Iniciar as atividades dos Clubes Juvenis</p> | <p>7.1. Diretor estabelece relação entre as metas e estratégias do Plano de Ação da escola e as prioridades, objetivos e metas pertinentes aos Planos de Ação dos Clubes Juvenis, identificando como cada clube pode contribuir para o sucesso da escola e com o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil dos integrantes do clube;</p> <p>7.2. Presidente de cada Clube Juvenil apresenta, alinha e valida, com os demais integrantes do seu clube, as prioridades,</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | <p>objetivos e metas que deverão ser atendidos para que o clube possa contribuir para o sucesso da escola e desenvolver o Protagonismo Juvenil dos seus integrantes;</p> <p>7.3. Presidente de cada clube, após alinhamento com os demais integrantes do clube, revisa e atualiza o seu Plano de Ação;</p> <p>7.4. Os Clubes Juvenis iniciam suas atividades a partir dos seus Planos de Ação.</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>8 – Atividade: Monitorar individualmente todos os Clubes Juvenis.</p> | <p>8.1. Presidente e Vice-presidente de cada Clube Juvenil monitoram se as atividades em andamento estão de acordo com o Plano de Ação do clube. O Diretor dá apoio ao Presidente e Vice-presidente;</p> <p>8.2. Diretor monitora os clubes periódica e sistematicamente, observando se as atividades em andamento estão de acordo com o Plano de Ação do clube;</p> <p>8.3. Presidente é responsável por fornecer informações sobre o andamento das ações e acompanhar o monitoramento de indicadores do cumprimento das atividades do clube sob sua responsabilidade. Diretor é o responsável pela construção de indicadores e pelo monitoramento geral de todos os Clubes Juvenis da escola;</p> <p>8.4. Presidente de Clube, com a corresponsabilidade do Diretor, analisa os resultados de seu clube, a partir dos indicadores e os registra.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>9 – Atividade: Constatar e analisar a influência dos Clubes Juvenis no Aprendizado, na Postura, no Projeto de Vida e no desenvolvimento do Protagonismo Juvenil dos estudantes.</p> | <p>9.1. Presidente do Clube, em trabalho conjunto com o Diretor, levanta informações, seja pela observação ou pela análise dos resultados das atividades, desenvolvidas pelos Clubes Juvenis nos resultados de aprendizagem, na postura diante dos Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral e no desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e do Projeto de Vida dos estudantes.</p> |
| <p>A (Act) Agir</p> | <p>10 – Atividade: Discutir sobre as principais metas não atingidas ou ações não realizadas, identificar as causas, implementar e monitorar ações corretivas. Os pontos de atenção e as boas práticas são compartilhadas entre todos.</p> | <p>10.1. Diretor aplica a lógica do PDCA nas atividades de todos os Clubes Juvenis: as principais metas não atingidas ou ações não realizadas são discutidas, são identificadas as causas, são tomadas e monitoradas ações corretivas. Os pontos de atenção e as boas práticas são compartilhadas entre todos os presidentes de clube;</p> <p>10.2. Presidente de Clube Juvenil, com a orientação e a corresponsabilidade do Diretor, faz a revisão de sua rotina de atividades e tarefas, de acordo com a necessidade. As principais metas do clube não atingidas ou ações não realizadas são discutidas e, identificadas as causas, definem-se e monitoram-se ações corretivas.</p> <p>10.3. Diretor alinha, com a Equipe Gestora, as informações levantadas; em seguida, o PCG utiliza os dados sobre os resultados dos Clubes Juvenis, registrado pelos Presidentes dos Clubes, para alinhar o monitoramento das atividades e/ou indicadores dos componentes</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada, consolida relatório e alinha com os PCA e professores, em reunião de ATPC. |
|--|--|---|

VERSÃO PRELIMINAR

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: ELETIVAS

Definição: As Eletivas constituem uma das inovações metodológicas que integram a Parte Diversificada do Programa Ensino Integral, as quais envolvem as diferentes áreas de conhecimento e pressupõem a diversificação de situações didáticas, pois visam aprofundar, enriquecer e ampliar estudos relativos ao conteúdo das áreas de conhecimento contempladas.

Objetivos: Possibilitar, aos estudantes, a oportunidade de enriquecer seu próprio currículo; ampliar, diversificar, aprofundar conceitos, procedimentos ou temáticas de um componente ou área de conhecimento; desenvolver estudos de acordo com os focos de interesses relacionados aos seus Projetos de Vida e/ou da comunidade a que pertencem; favorecer a aquisição de competências específicas para a continuidade dos estudos e para a inserção e permanência no mundo do trabalho.

Responsáveis:

- Professor Coordenador Geral;
- Professores das Eletivas.

Diretrizes para implantação das Eletivas na Escola:

- Os passos deste procedimento deverão ser concluídos em um período de seis meses;
- As Eletivas devem se apresentar de forma interdisciplinar e promover o aprofundamento dos conhecimentos oferecidos pelos componentes do Currículo Paulista;
- Até três professores, preferencialmente de áreas distintas, devem se responsabilizar e participar de uma mesma Eletiva;
- Na primeira vez em que forem oferecidas pela escola, as Eletivas devem levar em consideração o diagnóstico das produções realizadas pelos alunos no Acolhimento – Varal e Escada dos Sonhos, de forma a contribuir com a elaboração do Projeto de Vida;
- A partir de sua segunda edição, devem ser considerados indicadores para a continuidade ou criação das novas Eletivas, tais como os que se referem à

participação e interesse dos estudantes, contribuição para os componentes do Currículo Paulista, Projeto de Vida, metas de aprendizagem da escola, entre outros;

- A Eletiva se constitui como ação que favorece o desenvolvimento dos Valores, Princípios e Premissas do PEI - Programa Ensino Integral.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividades |
|------------------------------------|--|--|
| P (Plan) Planejar | 1 – Atividade: Estudar os materiais formativos sobre Eletivas. | 1.1. Toda Equipe Escolar estuda os materiais formativos sobre Eletivas; 1.2. PCG destaca, com os professores, o objetivo, a estrutura e o passo a passo da construção das Eletivas na escola; 1.3. PCG alinha, com os Professores, a relação das Eletivas com o Plano de Ação da Escola; 1.4. Professores, apoiados pelo PCG, divulgam aos estudantes os objetivos, a estrutura e o passo a passo da construção das Eletivas na escola. |
| P (Plan) Planejar | 2– Atividade: Definir prioridades que podem ser atendidas pelas Eletivas. | 2.1. Vice-diretor alinha, com o PCG, o Relatório Consolidado do Varal e da Escada dos Sonhos dos estudantes; 2.2. Para as primeiras Eletivas da Escola, o PCG cruza as informações do Relatório Consolidado do Varal e da Escada dos Sonhos |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>com as metas e estratégias do Plano de Ação da Escola e avaliações diagnósticas realizadas, identificando prioridades que podem ser atendidas pelas Eletivas;</p> <p>2.3. A partir do segundo semestre de implantação do Programa Ensino Integral, o PCG cruza as informações do Relatório Consolidado do Varal e Escada dos Sonhos e/ou dos Projetos de Vida em elaboração, do Mapa de Defasagem da Escola (Nivelamento) e indicadores relacionados à participação e interesse dos estudantes, com as metas e estratégias do Plano de Ação da Escola, identificando prioridades que podem ser atendidas pelas Eletivas;</p> <p>2.4. PCG alinha e valida com o Diretor e com os professores as prioridades que podem ser atendidas pelas Eletivas, à luz do Plano de Ação da Escola.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>3– Atividade: Organizar o cronograma e as ementas para posterior divulgação das Eletivas.</p> | <p>3.1. PCG, com o apoio da Equipe Gestora e professores, elabora o cronograma de atividades relacionadas às Eletivas;</p> <p>3.2. Diretor inclui, na Agenda da Escola, o cronograma de atividades relacionadas às Eletivas;</p> <p>3.3. PCG divulga o cronograma de atividades relacionadas às Eletivas para a comunidade escolar;</p> <p>3.4. PCG alinha, com os professores, as indicações das Eletivas que melhor atendem aos programas dos componentes curriculares do Currículo Paulista, às metas da escola e aos</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>interesses dos estudantes, levantados no Varal/Escada dos Sonhos, em seus respectivos Projetos de Vida e/ou nos indicadores relacionados às Eletivas do semestre anterior;</p> <p>3.5. PCG alinha e valida, com o Diretor, as indicações dos professores das Eletivas que serão oferecidas aos estudantes;</p> <p>3.6. Professores, orientados pelo PCG, elaboram as ementas das Eletivas;</p> <p>3.7. PCG alinha e valida as ementas das Eletivas com professores, Vice-diretor e Diretor;</p> <p>3.8. Diretor valida as ementas das Eletivas.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>4– Atividade: Preparar material de apresentação das ementas das Eletivas e divulgar para os Estudantes.</p> | <p>4.1. Professores preparam material de apresentação da ementa de cada Eletiva e alinham com o PCG;</p> <p>4.2. PCG alinha e valida, com o Diretor, o material de apresentação de cada ementa das Eletivas;</p> <p>4.3. PCG faz a programação de divulgação do material de apresentação de cada ementa das Eletivas, alinha e valida com o Diretor;</p> <p>4.4. Diretor introduz a programação da divulgação do material de apresentação da ementa de cada Eletiva na Agenda da Escola;</p> <p>4.5. Professores, coordenados pelo PCG, divulgam para os estudantes o material de cada ementa das Eletivas.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>5– Atividade: Definir e validar os critérios de</p> | <p>5.1. Professores, coordenados pelo PCG, indicam possíveis critérios de inscrição e</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>inscrição e seleção dos Estudantes nas Eletivas.</p> | <p>seleção de estudantes nas Eletivas (exemplos: número de participantes por Eletiva, prioridade de atendimento às vagas disponíveis, dentre outras), garantindo assim, uma forma de equilíbrio do número de participantes entre as eletivas;</p> <p>5.2. PCG, com apoio dos Professores, valida critérios de inscrição e seleção de estudantes nas Eletivas;</p> <p>5.3. PCG alinha e valida, com o Diretor, os critérios de inscrição e seleção de estudantes nas Eletivas;</p> <p>5.4. Professores, sob a coordenação do Diretor, apresentam e discutem, com cada Líder de Turma, os critérios de inscrição e seleção de estudantes nas Eletivas;</p> <p>5.5. Líderes de Turma, com apoio do Diretor e dos professores, reúnem-se com os estudantes de suas turmas, apresentam e discutem os critérios de inscrição de alunos nas Eletivas. Cada Líder de Turma elabora um relatório sintético com observações de sua turma;</p> <p>5.6. Líderes de Turma, com apoio do Diretor, reúnem-se e discutem os relatórios sintéticos das observações de cada turma e elaboram um relatório consolidado e sintético das observações dos estudantes da escola;</p> <p>5.7. Diretor, de posse do relatório consolidado das observações dos estudantes, discute e valida, com o PCG, os critérios de inscrição e seleção de estudantes nas Eletivas;</p> |
|--|---|---|

| | | |
|------------------------------|--|--|
| | | <p>5.8. PCG alinha e valida, com os Professores, os critérios de inscrição e seleção de estudantes nas Eletivas;</p> <p>5.9. Diretor informa aos Líderes de Turma sobre a validação dos critérios de inscrição e seleção de estudantes nas Eletivas;</p> <p>5.10. Líderes de Turma, com apoio do Diretor e professores, informam aos estudantes de suas turmas sobre a validação dos critérios de inscrição e seleção nas Eletivas.</p> |
| P (Plan) Planejar | 6– Atividade: Realizar inscrições dos estudantes nas Eletivas | <p>6.1. Conforme já planejada e introduzida na Agenda da Escola, é realizada a inscrição dos estudantes na Eletiva com o tema de seu interesse, respeitados os critérios de inscrição e seleção;</p> <p>6.2. PCG, com o apoio dos Professores, distribui os estudantes em cada Eletiva, seguindo os critérios estabelecidos na atividade anterior.</p> |
| P (Plan) Planejar | 7- Atividade: Desenvolver as Ementas das Eletivas. | <p>7.1. A partir das ementas publicadas aos estudantes, os professores desenvolvem o planejamento semestral das Eletivas (devem ser preenchidos os seguintes itens: título, justificativa, áreas de conhecimento/componentes, professores, objetivos, habilidades, conteúdo, metodologia, recursos didáticos, avaliação, culminância, referências bibliográficas e cronograma semestral, com todos os dias de aulas, para ser inserido nele, o conteúdo/atividade, utilizando os conhecimentos oferecidos pelos componentes do Currículo Paulista,</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>Competências Socioemocionais dentre outros materiais de apoio;</p> <p>7.2. PCG alinha e valida, com os Professores de cada Eletiva, o planejamento semestral das Eletivas de acordo com a sua ementa e apresentam para os demais Professores;</p> <p>7.3. PCG alinha e valida, com o Diretor, o planejamento semestral das Eletivas da escola.</p> |
| <p>D (Do) Executar e C (Check) Checar</p> | <p>8– Atividade: Iniciar e monitorar aulas de cada Eletiva.</p> | <p>8.1. Professores de cada Eletiva monitoram suas aulas quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento dos conteúdos pedagógicos; • Ações e metas atingidas; • Desvios identificados e novas ações definidas, documentadas e iniciadas; • Boas práticas compartilhadas com os demais professores; • Utilização dos indicadores por classe, por aluno e para a escola: percentual do conteúdo realizado <i>versus</i> planejado e proporção de habilidades desenvolvidas <i>versus</i> planejadas. • As ações de monitoramento devem sempre ser realizadas em conformidade com os alinhamentos verticais e horizontais; <p>8.2. PCG monitora as ações de cada professor das Eletivas e suas interações com os demais professores, assim como monitora as suas próprias ações em todas as Eletivas quanto a:</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Suas realizações e as metas atingidas; • Desvios identificados e novas ações definidas, documentadas e iniciadas; • Boas práticas compartilhadas na escola; • Utilização dos indicadores por classe, por estudante e para a escola: percentual do conteúdo realizado <i>versus</i> planejado e proporção de habilidades desenvolvidas <i>versus</i> planejadas. <p>8.3. PCG alinha, com o Diretor, as ações definidas na subatividade;</p> <p>8.4. A partir dos resultados do monitoramento das Eletivas, o Diretor revê o Plano de Ação da Escola, propõe ajustes e/ou modificações em suas ações e estratégias e discute-as com a equipe escolar.</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>9– Atividade: Analisar os resultados das Eletivas e sua influência nos componentes do Currículo Paulista e nos Projetos de Vida dos estudantes.</p> | <p>9.1. Professores realizam análises dos resultados dos indicadores de todas as Eletivas – por classe e por estudantes - e dos resultados da interação entre os componentes curriculares do Currículo Paulista e Projeto de Vida com cada Eletiva;</p> <p>9.2. PCG valida as análises de indicadores realizadas pelos professores e constrói, no âmbito da escola, indicadores referentes à interação entre os componentes curriculares do Currículo Paulista, os Projetos de Vida e as Eletivas;</p> <p>9.3. PCG alinha, com o Diretor, a análise descrita na atividade;</p> |

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| | | <p>9.4. Professores, com o apoio do PCG, identificam e registram resultados positivos em aprendizagem nos componentes curriculares do Currículo Paulista e Projeto de Vida que foram consequência da influência positiva das Eletivas;</p> <p>9.5. Professores, com o apoio do PCG, realizam e registram relatórios conclusivos sobre a influência das Eletivas nos componentes curriculares do Currículo Paulista e no Projeto de Vida dos estudantes;</p> <p>9.6. Professores, com o apoio do PCG, identificam as principais causas do impacto das Eletivas nos componentes curriculares do Currículo Paulista e nos Projetos de Vida, por classe e para a escola, e as registram.</p> |
| <p>A (Act) Agir</p> | <p>10– Atividade: Discutir sobre metas não atingidas ou ações não realizadas, identificar as causas, definir e executar ações corretivas, compartilhar as boas práticas e os pontos de atenção.</p> | <p>10.1. Professores de cada Eletiva, com a corresponsabilidade do PCG, discutem sobre as metas não atingidas ou ações não realizadas, identificam as causas, definem e executam ações corretivas;</p> <p>10.2. Estudantes, com a corresponsabilidade dos professores e do PCG, avaliam a Eletiva cursada ao final de cada semestre, com o intuito de contribuir com seu aperfeiçoamento e com a definição de sua possível continuidade, elencando possíveis pontos a serem aperfeiçoados e os momentos de destaque que foram de grande relevância em seu Projeto de vida;</p> <p>10.3. PCG utiliza o resultado da avaliação dos estudantes para alimentar o monitoramento</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>das atividades e/ou indicadores do impacto das Eletivas nos componentes curriculares do Currículo Paulista e nos Projetos de Vida;</p> <p>10.4. PCG compartilha e alinha com o Diretor, em reunião específica e com os professores, em reunião de ATPC, os resultados positivos, as boas práticas e os principais pontos de atenção relativos às Eletivas;</p> <p>10.5. As principais atividades, resultados positivos e os pontos de atenção do semestre são considerados para o Planejamento e demais etapas do ciclo PDCA, referente ao semestre subsequente.</p> |
|--|--|---|

VERSÃO PRELIMINAR

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: GUIA DE APRENDIZAGEM

Definição: Guias de Aprendizagem são instrumentos de regulação da aprendizagem que se destinam, fundamentalmente, a organizar as atividades docentes e as discentes em torno das habilidades e competências a serem desenvolvidas e na perspectiva de que se cumpram os objetivos e metas dos componentes curriculares do Currículo Paulista. Os Guias de Aprendizagem têm, como principal finalidade, promover a autorregulação da aprendizagem dos estudantes, tendo em vista que devem ter visibilidade para os estudantes e seus pais.

Objetivos:

- Orientar objetivamente o processo de ensino e aprendizagem de cada componente curricular;
- Indicar as atividades que serão desenvolvidas: as atividades de grupo e os estudos individuais;
- Considerar gradativamente as necessidades, os interesses e os propósitos do estudante;
- Indicar, sugerir e orientar as atividades;
- Apontar as fontes de referência e de pesquisa;
- Sugerir atividades complementares, temas transversais e os valores, princípios e premissas a serem trabalhados no período;
- Indicar para o professor, como está o desenvolvimento do Currículo Paulista, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas;
- Informar e subsidiar os estudantes para serem protagonistas de sua aprendizagem e de seu desempenho;
- Manter os pais ou responsáveis em contato permanente com as ações pedagógicas desenvolvidas na escola, por meio de diferentes meios e estratégias.

Responsáveis:

- Na escola, o PCG - Professor Coordenador Geral e o Diretor;
- Nas áreas de conhecimento, os PCA - Professores Coordenadores de Área;

- Nos componentes curriculares, os Professores;
- Nas turmas, o Líder de Turma.

Prazo de Implantação das atividades (1 a 09) do Guia de Aprendizagem: a cada dois meses.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividades |
|------------------------------------|---|--|
| P (Plan) Planejar | 1 – Atividade: Realizar estudos dos materiais formativos sobre Guias de Aprendizagem. | <p>1.1. PCG, PCA e Professores realizam estudos dos materiais formativos sobre Guias de Aprendizagem;</p> <p>1.2. PCG, com apoio dos PCA, discute, com os Professores, o objetivo, a estrutura e o passo a passo da construção dos Guias de Aprendizagem;</p> <p>1.3. PCG alinha o entendimento sobre a estrutura, o formulário, o objetivo e a utilização do Guia de Aprendizagem com toda Equipe Escolar;</p> <p>1.4. PCG, PCA e Professores analisam o Plano de Ação da escola, quanto aos Indicadores de Resultado / Processo, às Metas de aprendizagem, bem como às estratégias e ações que apresentam relação direta com os componentes curriculares do Currículo Paulista;</p> <p>1.5. PCA, com apoio do PCG, definem as orientações pedagógicas e curriculares de cada área de conhecimento que devem ser passadas</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>aos Professores na elaboração dos Guias de Aprendizagem;</p> <p>1.6. PCA orientam os seus Professores quanto à elaboração dos Guias de Aprendizagem, a partir da consideração das relações existentes entre as ações, estratégias, indicadores de processo e de resultado, as metas do Plano de Ação da escola e os objetos do conhecimento a serem contemplados em cada componente curricular, no bimestre.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>2 – Atividade: Analisar o Currículo.</p> | <p>2.1. PCG e PCA analisam e discutem os fundamentos do Currículo Paulista;</p> <p>2.2. PCA alinham entre si o entendimento dos fundamentos do Currículo Paulista;</p> <p>2.3. Cada PCA analisa e discute com os Professores sob sua coordenação, as relações existentes entre os fundamentos do Currículo Paulista e a concepção de ensino em cada área de conhecimento;</p> <p>2.5. Professores dos mesmos componentes curriculares, orientados pelos seus PCA, discutem entre si o desenvolvimento do Currículo Paulista previsto para o bimestre e fazem a associação com a concepção de ensino de sua área de conhecimento;</p> <p>2.6. Professores, orientados pelos seus PCA, analisam o organizador do Currículo Paulista do bimestre de seus respectivos componentes curriculares e identificam e registram pontos convergentes e complementares entre os componentes curriculares da área;</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>2.7. Cada PCA valida os pontos convergentes e complementares, identificados entre os componentes curriculares de sua respectiva área de conhecimento;</p> <p>2.8. PCG valida os pontos convergentes e complementares organizador do Currículo Paulista do bimestre entregues pelos PCA de cada área de conhecimento;</p> <p>2.9. Diretor, à luz do Plano de Ação da escola, valida com o PCG a relação de pontos convergentes e complementares do Currículo Paulista a serem contemplados nos Guias de Aprendizagem da escola.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>3 – Atividade: Elaborar o Guia de Aprendizagem.</p> | <p>3.1. A partir do organizador do Currículo Paulista do seu componente curricular e da lista de pontos convergentes e complementares de sua área de conhecimento, o Professor preenche o formulário do Guia de Aprendizagem, alinha e valida com os Professores do mesmo componente curricular;</p> <p>3.2. Professores da mesma área de conhecimento validam os seus Guias de Aprendizagem com o PCA;</p> <p>3.3. PCG alinha e valida os Guias de Aprendizagem com os PCA, à luz do Plano de Ação da escola.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>4 – Atividade: Definir indicadores e formas de monitoramento dos Guias de Aprendizagem.</p> | <p>4.1. Cada Professor define indicadores para monitorar o seu componente curricular quanto ao desenvolvimento do Currículo Paulista e da aprendizagem de cada estudante e de cada turma, à luz do Plano de Ação;</p> <p>4.2. Professores da mesma área, coordenados pelo PCA, alinham e validam os indicadores para</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>monitorar cada componente curricular e a área quanto ao desenvolvimento do Currículo Paulista e da aprendizagem de cada estudante e turma, à luz do Plano de Ação da escola;</p> <p>4.3. PCG, com o apoio dos PCA, valida os indicadores para monitorar cada componente curricular, cada área e a escola quanto ao desenvolvimento do Currículo Paulista e da aprendizagem de cada estudante e turma, à luz do Plano de Ação da escola;</p> <p>4.4. Diretor, com o apoio do PCG, valida os indicadores para monitorar cada componente curricular, cada área e a escola quanto ao desenvolvimento do Currículo e da aprendizagem de cada estudante e turma, à luz do Plano de Ação da escola.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>5 – Atividade: Alinhar e validar os Guias de Aprendizagem, indicadores e formas de monitoramento do Currículo Paulista com estudantes e familiares.</p> | <p>5.1. Professores apresentam os seus Guias de Aprendizagem para os estudantes. As observações dos estudantes são consideradas e registradas;</p> <p>5.2. Diretor apresenta, para os Líderes de Turma, os indicadores e formas de monitoramento do Currículo Paulista. As observações dos Líderes de Turma são consideradas e registradas;</p> <p>5.3. Líderes de Turma alinham, com os estudantes das suas respectivas turmas, os indicadores e formas de monitoramento do Currículo Paulista. As observações dos estudantes são consideradas e registradas;</p> <p>5.4. Líderes de Turma alinham, entre si, as observações dos demais estudantes referentes aos</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | | <p>indicadores e formas de monitoramento do Currículo Paulista e informam o Diretor;</p> <p>5.5. Diretor considera as observações dos estudantes e valida, com os Líderes de Turma, eventuais sugestões de alterações e/ou ajustes nos indicadores e formas de monitoramento do Currículo Paulista;</p> <p>5.6. Diretor informa o PCG sobre as sugestões de alterações e/ou ajustes nos indicadores e formas de monitoramento do Currículo Paulista validadas com os Líderes de Turma. Em seguida, o PCG informa os PCA, que informam os Professores da sua área;</p> <p>5.7. PCG, apoiado pelos PCA, analisa, com os Professores, as sugestões dos estudantes e valida eventuais alterações e/ou ajustes nos indicadores e formas de monitoramento do Currículo Paulista;</p> <p>5.8. Diretor, apoiado pelo PCG, apresenta os Guias de Aprendizagem e formas de monitoramento do Currículo Paulista⁰³, para os familiares dos estudantes. O Diretor inclui esta atividade na Agenda da Escola.</p> |
| <p>D (Do) Executar e C (Check) Checar</p> | <p>6 – Atividade: Executar e monitorar os Guias de Aprendizagem da escola.</p> | <p>6.1. Cada professor executa o Guia de Aprendizagem de seu componente curricular e monitora as ações e as metas a serem atingidas. Os possíveis desvios são identificados e novas ações são definidas, documentadas e iniciadas;</p> <p>6.2. PCA monitoram os Guias de Aprendizagem dos Professores da sua área quanto às ações e as metas a serem atingidas. Possíveis desvios são</p> |

| | | |
|---|---|---|
| | | <p>identificados e novas ações são definidas, documentadas e iniciadas;</p> <p>6.3. PCG e Diretor monitoram os Guias de Aprendizagem da escola quanto às ações e as metas a serem atingidas. Possíveis desvios são identificados e novas ações são definidas, documentadas e iniciadas;</p> <p>6.4. Líderes de Turma, com apoio do Diretor, monitoram os Guias de Aprendizagem das suas turmas quanto às ações e as metas a serem atingidas. Possíveis desvios são identificados e novas ações são propostas e documentadas.</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>7 – Atividade: Analisar resultados do Guia de Aprendizagem.</p> | <p>7.1. Professores analisam os indicadores construídos a partir do monitoramento da aprendizagem dos estudantes em todas os componentes do Currículo Paulista – por série, por turma e por estudante;</p> <p>7.2. PCA, com apoio dos Professores sob a sua coordenação, analisa os indicadores referentes à aprendizagem dos estudantes em todas os componentes curriculares da área – por série e por turma;</p> <p>7.3. PCG e Diretor, apoiados pelos PCA, analisam os indicadores referentes à aprendizagem dos estudantes no âmbito da escola - por área, por série e por turma, à luz do Plano de Ação da escola;</p> <p>7.4. PCG, balizado pelos indicadores dos componentes curriculares (da escola, das áreas, das séries e das turmas), orienta os PCA quanto às ações que deverão ser replanejadas, visando as metas previstas no Plano de Ação da escola;</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | | <p>7.5. PCA orientam os Professores de sua área quanto às ações que deverão ser replanejadas, visando as metas previstas no Plano de Ação da escola;</p> <p>7.6. Professores, com apoio de seus PCA, discutem e definem ações a serem desenvolvidas em seus componentes curriculares para viabilizar o alcance das metas de aprendizagem previstas no Plano de Ação da escola.</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>8 – Atividade: Analisar a influência da Parte Diversificada nos resultados do Currículo Paulista e vice-versa.</p> | <p>8.1. PCG efetua o cruzamento dos indicadores referentes à aprendizagem dos estudantes nos componentes do Currículo Paulista com os indicadores relativos ao monitoramento dos componentes curriculares da Parte Diversificada e produz um relatório sintético com essas informações;</p> <p>8.2. PCG, com apoio dos PCA, analisa o relatório sintético elaborado na subatividade anterior e identifica as possíveis contribuições dos componentes curriculares da Parte Diversificada para os resultados dos estudantes nos componentes do Currículo Paulista;</p> <p>8.3. PCG, com apoio dos PCA, socializa com os Professores a análise do relatório sintético e as possíveis contribuições dos componentes curriculares da Parte Diversificada para os resultados dos estudantes nos componentes do Currículo Paulista.</p> |
| | | |
| <p>A(Act) Agir</p> | <p>9– Atividade: Discutir sobre</p> | <p>9.1. Professores de cada componente curricular, com a corresponsabilidade do PCA, discutem sobre</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>metas não atingidas ou ações não realizadas, identificar as causas, definir e executar ações corretivas, compartilhar as boas práticas e os pontos de atenção.</p> | <p>as principais metas não atingidas ou ações não realizadas e identificam as causas. Definem-se e executam-se ações corretivas para superar as causas observadas e as boas práticas são compartilhadas;</p> <p>9.2. PCA socializam, com o PCG, os principais pontos de atenção, as ações corretivas e as boas práticas de cada área de conhecimento;</p> <p>9.3. PCG compartilha, com o Diretor, os principais pontos de atenção, as ações corretivas e as boas práticas referentes à execução dos Guias de Aprendizagem na escola;</p> <p>9.4. Diretor compartilha, com os Líderes de Turma, os pontos de atenção, as ações corretivas e as boas práticas referentes à execução dos Guias de Aprendizagem na escola. São registradas as contribuições dos estudantes relativas a possíveis ajustes nas ações a serem desenvolvidas nos componentes do Currículo Paulista;</p> <p>9.5. Diretor compartilha, com o PCG, as contribuições dos estudantes relativas a possíveis ajustes nas ações a serem desenvolvidas nos componentes do Currículo Paulista;</p> <p>9.6. PCG socializa, com os PCA e os Professores, as contribuições dos estudantes relativas a possíveis ajustes nas ações a serem desenvolvidas nos componentes do Currículo Paulista;</p> <p>9.7. Professores de cada disciplina, apoiados por seus PCA, consideram as contribuições dos estudantes e analisam até que ponto elas podem ser associadas às ações corretivas já iniciadas.</p> |
|--|---|--|

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO 2020: INDICADORES

Definição: Indicadores são medidas estatísticas que expressam uma determinada possibilidade de análise, a partir de dados mensuráveis e padronizados, coletados no processo, ao longo de período determinado, em relação àqueles anteriormente definidos como os esperados (resultados ou metas). Os indicadores geram informações confiáveis e constatáveis com base na excelência da coleta dos dados. Os indicadores permitem emitir juízos de valor sobre os processos implantados, como, por exemplo, se as ações e estratégias previstas, em determinado tempo, considerando-se uma meta inicial, foram funcionais.

Objetivo: O principal objetivo dos indicadores é garantir o alinhamento entre as ações de cada educador e dos estudantes com as ações e estratégias da escola e, simultaneamente, garantir os resultados esperados contidos no Plano de Ação da Escola.

Responsáveis:

- O Diretor é o principal responsável para validar, alinhar e monitorar os indicadores dos profissionais da escola.
- O PCG - Professor Coordenador Geral é o responsável, na escola, por definir, elaborar, alinhar, validar e monitorar os indicadores dos componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada e as suas interações.
- O PCA - Professor Coordenador de Área é o responsável, na sua área, por definir, elaborar, alinhar, validar e monitorar os indicadores dos componentes do Currículo Paulista;
- O Vice-diretor é o responsável, na escola, por definir, elaborar, alinhar, validar e monitorar os indicadores de Projeto de Vida dos alunos, da Tutoria e dos indicadores administrativos da escola.
- Os Professores são responsáveis por definir, elaborar, alinhar, validar e monitorar os indicadores nas suas atividades/componentes curriculares do Currículo Paulista e/ou da Parte Diversificada.
- Os estudantes são responsáveis por definir, elaborar, alinhar, validar e monitorar os indicadores de aprendizado, Protagonismo Juvenil, Projeto de Vida, dentre outros, com suporte da equipe escolar.

Diretrizes para as atividades relacionadas aos indicadores:

- Cada indicador deve possuir o seu responsável, a respectiva meta ao qual está relacionado e sua periodicidade de apuração. Nesse sentido, os indicadores devem ser mensuráveis, temporais e específicos;
- Os principais indicadores da escola são os indicadores de resultados e indicadores de processo das atividades da escola, que estão contemplados no Plano de Ação;
- Os indicadores são definidos e construídos com o uso de dados, registros e fontes de informação, podendo ser quantitativos e/ou qualitativos. Indicadores geram as informações relevantes e, a partir de suas análises, são estabelecidas as relações de causa e consequência que favorecerão o encaminhamento de ações voltadas aos ajustes e aperfeiçoamento dos processos.
- Tipos de indicadores: quantitativo, qualitativo; de curto prazo, de médio prazo, de longo prazo, de processo, de resultado; de desempenho, de satisfação, dentre outros.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas;
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividades |
|------------------------------|---|---|
| P (Plan) Planejar | 1 – Atividade: Apresentar, para os educadores, a importância dos indicadores para a escola. | 1.1. Diretor e PCG estudam os materiais formativos sobre indicadores; 1.2. Diretor, apoiado pelo PCG, apresenta para os demais da equipe gestora e professores, os conceitos básicos de indicadores e a importância do seu uso na escola; 1.3. Diretor, apoiado pelo PCG, apresenta e alinha, com a equipe gestora, o entendimento de |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>indicadores de resultados e indicadores de processo, com exemplos práticos da escola;</p> <p>1.4. Diretor, apoiado pelo PCG, exercita e alinha, com a equipe gestora e com os professores, o passo a passo para a construção de indicadores de resultados e indicadores de processo, utilizando exemplos reais da escola: coleta de dados, organização dos dados, elaboração de gráficos, identificação de informações relevantes.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>2 – Atividade: Validar as principais atribuições da função de cada profissional, com o objetivo de estabelecer o foco do monitoramento das respectivas atividades, pautada nos indicadores.</p> | <p>2.1. Diretor organiza reuniões com a equipe gestora para alinhar o entendimento das principais atribuições da função de cada profissional, a fim de atender aos resultados esperados, indicadores de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da Escola;</p> <p>2.2. Diretor, com apoio da equipe gestora, organiza reuniões com os professores para alinhar o entendimento das principais atribuições da função de cada profissional, a fim de atender aos resultados esperados, indicadores de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da escola, seguida pela validação dos alinhamentos horizontais e verticais;</p> <p>2.3. PCA valida as principais atribuições de cada Professor da sua área e os alinhamentos horizontais entre os Professores dos componentes do Currículo Paulista, a partir das respectivas atribuições, para atender os</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>resultados esperados, os indicadores de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da escola;</p> <p>2.4. PCG valida as definições das principais atribuições de cada Professor dos componentes da Parte Diversificada e os alinhamentos horizontais e verticais entre os professores para atender os resultados esperados, os indicadores de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da escola;</p> <p>2.5. PCG valida as definições das principais atribuições de cada PCA e os alinhamentos horizontais e verticais entre eles para atender os resultados esperados, os indicadores de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da escola;</p> <p>2.6. Vice-Diretor valida as definições das principais atribuições de cada Professor de Projeto de Vida e Tutoria e os alinhamentos horizontais entre eles para atender os resultados esperados, os indicadores de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da escola;</p> <p>2.7. Diretor valida as definições das principais atribuições do Vice-diretor, o alinhamento horizontal com o PCG e alinhamento vertical com Professores de Projeto de Vida e Tutoria para atender os resultados esperados, os indicadores</p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da escola;</p> <p>2.8. Diretor valida as definições das principais atribuições do PCG, o alinhamento horizontal com o Vice-diretor e o alinhamento vertical com os PCA e Professores dos componentes da Parte Diversificada para atender os resultados esperados, os indicadores de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da escola;</p> <p>2.9. Diretor alinha e valida com o PCG e Vice-diretor as suas principais atribuições para atender os resultados esperados, os indicadores de resultados e indicadores de processo, alinhados com as estratégias e ações estabelecidas no Plano de Ação da Escola.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>3 – Atividade: Definir as metas de cada função da escola para atingir os resultados do Plano de Ação</p> | <p>3.1. Diretor organiza reunião com a equipe gestora para discutir e alinhar o entendimento das metas de cada profissional ,para atingir os resultados esperados do Plano de Ação, que estão transcritos nos Programas de Ação;</p> <p>3.2. Diretor, apoiado pela equipe gestora, organiza reunião com os Professores para discutir e alinhar o entendimento das metas de cada profissional, para atingir os resultados esperados do Plano de Ação, que estão transcritos nos Programas de Ação;</p> <p>3.3. Diretor solicita a todos os profissionais da escola que definam as suas metas a partir dos resultados esperados do Plano de Ação,</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>alinhadas com as principais atribuições validadas no Programa de Ação de cada um, seguido pela validação dos alinhamentos horizontais e verticais;</p> <p>3.4. PCA validam as metas dos Professores dos componentes do Currículo Paulista e o alinhamento horizontal entre eles, a partir dos resultados esperados do Plano de Ação e alinhadas com as suas principais atribuições;</p> <p>3.5. PCG valida as metas dos Professores dos componentes da Parte Diversificada e o alinhamento horizontal entre eles, a partir dos resultados esperados do Plano de Ação da Escola e alinhadas com suas principais atribuições;</p> <p>3.6. PCG valida as metas dos PCA e o alinhamento horizontal entre eles, a partir dos resultados esperados do Plano de Ação da Escola e alinhadas com suas principais atribuições;</p> <p>3.7. Vice-diretor valida as metas dos Professores de Projeto de Vida e o alinhamento horizontal entre eles, a partir dos resultados esperados do Plano de Ação da Escola e alinhadas com suas principais atribuições;</p> <p>3.8. Diretor valida as metas do Vice-diretor, o alinhamento vertical com os Professores de Projeto de Vida e Tutores e o alinhamento horizontal com o PCG, a partir dos resultados esperados do Plano de Ação da Escola e alinhadas com suas principais atribuições;</p> |
|--|--|--|

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>3.9. Diretor valida as metas do PCG, o alinhamento horizontal com o Vice-diretor e o alinhamento vertical com os PCA e Professores da Parte Diversificada, a partir dos resultados esperados do Plano de Ação da Escola e alinhadas com suas principais atribuições;</p> <p>3.10. Diretor estabelece e alinha com o PCG e o Vice-diretor as suas próprias metas para atender os resultados esperados do Plano de Ação da Escola e alinhadas com suas principais atribuições.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>4 – Atividade: Definir ações de cada função da escola para atingir as metas.</p> | <p>4.1. Diretor organiza reunião com a equipe gestora para discutir e alinhar o entendimento das principais ações de cada profissional, visando alcançar as metas do profissional, alinhadas com as ações da escola para atingir os resultados esperados, descritos no Programa de Ação;</p> <p>4.2. Diretor, com apoio da equipe gestora, organiza reunião com os Professores para discutir e alinhar o entendimento das principais ações de cada profissional, visando alcançar as metas do profissional, alinhadas com as ações da escola para atingir os resultados esperados, descritos no Programa de Ação;</p> <p>4.3. Diretor solicita a todos profissionais da escola que definam as suas ações individuais, visando alcançar as metas do profissional, alinhadas com as ações da escola para atingir os resultados esperados, descritos no Programa de Ação; solicita também que validem os alinhamentos horizontais e verticais;</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>4.4. PCA validam as ações individuais dos Professores dos componentes do Currículo Paulista para atingir suas metas e o alinhamento horizontal entre eles;</p> <p>4.5. PCG valida as ações individuais dos Professores dos componentes da Parte Diversificada para atingir suas metas e o alinhamento horizontal entre os Professores;</p> <p>4.6. PCG valida as ações individuais dos PCA para atingir suas metas e o alinhamento horizontal entre eles;</p> <p>4.7. Vice-diretor valida as ações individuais dos Professores de Projeto de Vida para atingir suas metas e o alinhamento horizontal entre os Professores;</p> <p>4.8. Diretor valida as ações individuais do PCG para atingir suas metas, o alinhamento horizontal com o Vice-diretor, o alinhamento vertical com os Professores dos componentes da Parte Diversificada e PCA;</p> <p>4.9. Diretor valida as ações individuais do Vice-diretor para atingir suas metas, o alinhamento horizontal com o PCG e o alinhamento vertical com os Professores de Projeto de Vida;</p> <p>4.10. Diretor estabelece e alinha, com o PCG e o Vice-diretor, as suas próprias ações individuais para atingir suas metas.</p> |
|--|--|--|

| | | |
|--|--|---|
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>5 – Atividade: Definir indicadores de resultados, indicadores de processos com suas metas e periodicidades de apuração</p> | <p>5.1. Diretor organiza reunião com a equipe gestora e esta com os Professores, para discutir e alinhar o entendimento sobre os indicadores de resultados e indicadores de processos (com suas metas e periodicidades de apuração) para cada função da escola, a partir das metas e ações individuais estabelecidas no Programa de Ação de cada um;</p> <p>5.2. Diretor solicita a todos profissionais da escola que definam os seus indicadores de resultados e indicadores de processos (com suas metas e periodicidades de apuração), a partir das metas e ações individuais, estabelecidas nos seus Programas de Ação; solicita também que validem os alinhamentos horizontais e verticais;</p> <p>5.3. PCA validam os indicadores de resultados e indicadores de processos (com suas metas e periodicidades de apuração) dos professores dos componentes do Currículo Paulista para atingir suas metas; validam também o alinhamento horizontal entre os professores;</p> <p>5.4. PCG valida os indicadores de resultados e indicadores de processos (com suas metas e periodicidades de apuração) dos professores, dos componentes da Parte Diversificada e dos PCA para atingir suas metas; válida também o alinhamento horizontal entre os Professores e o alinhamento horizontal entre os PCA;</p> <p>5.5. Vice-diretor valida os indicadores de resultados e indicadores de processos (com suas metas e periodicidades de apuração) dos professores de Projeto de Vida para atingir suas</p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>metas; válida também o alinhamento horizontal entre os professores;</p> <p>5.6. Diretor valida os indicadores de resultados e indicadores de processos (com suas metas e periodicidades de apuração) do PCG para atingir suas metas; válida também o alinhamento horizontal com o Vice-diretor, o alinhamento vertical com os professores dos componentes da Parte Diversificada e PCA;</p> <p>5.7. Diretor valida os indicadores de resultados e indicadores de processos (com suas metas e periodicidades de apuração) do Vice-diretor, para atingir suas metas; válida também o alinhamento horizontal com o PCG e o alinhamento vertical com os professores de Projeto de Vida;</p> <p>5.8. Diretor estabelece e alinha com o PCG e o Vice-Diretor os seus indicadores de resultados e indicadores de processos (com suas metas e periodicidades de apuração) para atingir suas metas.</p> |
|--|--|---|

VERSÃO PRELIMINAR

| | | |
|--|--|--|
| <p>D (Do) Executar</p> <p>e</p> <p>C (Check) Checar</p> | <p>6 – Atividade: Aplicar e monitorar os indicadores de resultados e indicadores de processo dos professores.</p> | <p>6.1. Professores iniciam a aplicação e monitoramento dos seus indicadores de resultados e indicadores de processo nas suas atividades/componentes do Currículo Paulista e da Parte Diversificada;</p> <p>6.2. Professores dos componentes do Currículo Paulista e Professores dos componentes da Parte Diversificada discutem os alinhamentos sobre as informações relevantes, extraídas dos seus indicadores; decisões são tomadas nos seus componentes; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>6.3. Professores dos componentes do Currículo Paulista fazem alinhamento vertical com os seus respectivos PCA; decisões são tomadas nos seus componentes; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>6.4. Professores da Parte Diversificada fazem alinhamento vertical com o PCG; decisões são tomadas nos seus componentes; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>6.5. Professores de Projeto de Vida fazem alinhamento vertical com o Vice-diretor; decisões são tomadas nos seus componentes; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas.</p> |
|--|--|--|

| | | |
|---|--|---|
| <p>D (Do) Executar</p> <p>e</p> <p>C (Check) Checar</p> | <p>7 – Atividade: Aplicar e monitorar os indicadores de resultados e indicadores de processo dos Professores Coordenadores de Área.</p> | <p>7.1. PCA discutem os alinhamentos, com os professores das suas áreas, sobre informações extraídas dos seus indicadores do Currículo Paulista, decisões são tomadas nas suas áreas e componentes; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>7.2. PCA discutem entre si e, a seguir, com o PCG, os alinhamentos sobre as informações extraídas dos seus indicadores do Currículo Paulista; decisões são tomadas nas suas áreas; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> <p>e</p> <p>C (Check) Checar</p> | <p>8 – Atividade: Aplicar e monitorar os indicadores de resultado e indicadores de processo da escola.</p> | <p>8.1. PCG discute, com os PCA, os alinhamentos sobre informações extraídas dos seus indicadores do Currículo Paulista; decisões são tomadas nas áreas e na escola; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>8.2. PCG discute, com os Professores dos componentes da Parte Diversificada, o alinhamento sobre informações extraídas dos seus indicadores da Parte Diversificada; decisões são tomadas nos componentes e, na escola; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>8.3. Vice-diretor discute, com os Professores de Projeto de Vida, o alinhamento sobre informações extraídas dos seus indicadores de</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>Projeto de Vida; decisões são tomadas no componente e na escola; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>8.4. PCG discute, com o Vice-diretor, os alinhamentos sobre informações extraídas dos seus indicadores do Currículo Paulista, da Parte Diversificada e Projeto de Vida; decisões são tomadas nos componentes e na escola; boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>8.5. PCG, de posse das informações da escola, analisa e toma decisões alinhadas com os PCA, com os Professores dos componentes da Parte Diversificada, com o Vice-diretor e com o Diretor; na escola garante que nos componentes do Currículo Paulista e da Parte Diversificada as boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>8.6. Vice-diretor, de posse das informações da escola, analisa e toma decisões alinhadas com os Professores de Projeto de Vida, com o PCG e com o Diretor; na escola, garante que, no componente de Projeto de Vida e atividades administrativas, as boas práticas são replicadas, desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas;</p> <p>8.7. Diretor discute, com o PCG e com o Vice-diretor, o alinhamento sobre informações</p> |
|--|--|---|

| | | |
|---|--|---|
| | | <p>extraídas dos seus indicadores; na escola garante que as boas práticas são replicadas; desvios são identificados e registrados, ações corretivas são encaminhadas e monitoradas.</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>9 – Atividade: Aplicar interação entre indicadores do Currículo Paulista e indicadores da Parte Diversificada.</p> | <p>9.1. Professores organizam indicadores, seguindo a lógica de interação entre os indicadores dos componentes do Currículo Paulista, dos componentes da Parte Diversificada e do componente de Projeto de Vida;</p> <p>9.2. Professores, por conta de suas ações a partir das interações entre os indicadores dos componentes do Currículo Paulista, da Parte Diversificada e do de Projeto de Vida, evidenciam resultados positivos que contribuem nos resultados esperados da escola, contemplados no Plano de Ação;</p> <p>9.3. PCA organizam seus indicadores das suas áreas, seguindo a lógica de interação entre os seus indicadores dos componentes do Currículo Paulista, da Parte Diversificada e de Projeto de Vida;</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>9.4. PCA, por conta de suas ações a partir das interações entre os seus indicadores dos componentes do Currículo Paulista com os componentes da Parte Diversificada e do componente Projeto de Vida, evidenciam resultados positivos que contribuem nos resultados esperados da escola, contemplados no Plano de Ação;</p> <p>9.5. PCG organiza seus indicadores da escola, seguindo a lógica de interação entre os seus indicadores dos componentes do Currículo Paulista e indicadores da Parte Diversificada com os indicadores de Projeto de Vida;</p> <p>9.6. PCG, por conta de suas ações a partir das interações entre indicadores do Currículo Paulista e indicadores da Parte Diversificada com indicadores de Projeto de Vida, evidencia resultados positivos que contribuem nos resultados esperados da escola, contemplados no Plano de Ação;</p> <p>9.7. Vice-diretor organiza os indicadores da escola, seguindo a lógica de interação entre os seus indicadores de Projeto de Vida com os indicadores dos componentes do Currículo Paulista e dos componentes da Parte Diversificada;</p> <p>9.8. Vice-diretor, por conta de suas ações a partir das interações entre o componente Projeto de Vida com os indicadores do Currículo Paulista e com indicadores da Parte Diversificada, evidencia resultados positivos que contribuem</p> |
|--|--|---|

| | | |
|---------------------------------------|--|---|
| | | <p>nos resultados esperados da escola, contemplados no Plano de Ação;</p> <p>9.9. Diretor, por conta de suas ações a partir das interações entre indicadores do Currículo Paulista, indicadores da Parte Diversificada e indicadores de Projeto de Vida, garante e evidencia resultados positivos que contribuem nos resultados esperados da escola, contemplados no Plano de Ação;</p> <p>9.10. Diretor, por conta de suas ações a partir das interações entre indicadores do Currículo Paulista, indicadores da Parte Diversificada, indicadores de Projeto de Vida, indicadores dos Clubes Juvenis e indicadores dos Líderes de Turma, garante e evidencia resultados positivos que contribuem nos resultados esperados da escola, contemplados no Plano de Ação, com ênfase em Protagonismo dos alunos.</p> |
| <p>A (Act) Agir</p> | <p>10 – Atividade: Identificar e replicar as boas práticas, analisar as metas não atingidas, identificar as causas, implementar e monitorar ações corretivas.</p> | <p>10.1. Diretor, Vice-diretor, PCG, PCA e os professores, nas suas atribuições, colocam a lógica do PDCA em prática no escopo dos seus componentes; as boas práticas são identificadas e replicadas entre os componentes; as metas não atingidas são analisadas, são identificadas as causas, são tomadas ações corretivas para eliminar as causas e as ações corretivas são monitoradas;</p> <p>10.2. Diretor garante que a lógica do PDCA seja aplicada tanto no dia a dia da escola como também no final de um período determinado (exemplo: no final do bimestre / semestre / ano); ele garante que as boas práticas, os resultados</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>positivos e os principais pontos de atenção do período anterior sejam considerados no PDCA do período seguinte, concomitantemente com as novas metas e desafios do período seguinte.</p> |
|--|--|---|

VERSÃO PRELIMINAR



PROCEDIMENTO PASSO A PASSO 2020: LÍDERES DE TURMA

Definição: Líder de Turma é o estudante que, indicado e eleito pelos colegas, desempenha o importante papel de representá-los frente à Equipe Escolar, especialmente junto à direção da escola, ficando responsável em ouvir as necessidades e interesses da turma e articular ações conjuntas. Orientado pela Direção e professores, espera-se que o Líder de Turma estimule a participação dos colegas nas ações e decisões da escola por meio de vivências de liderança como protagonista.

Objetivo: Desenvolver a liderança para integrar e estimular a participação da turma na identificação de dificuldades e busca de superações; participar de reuniões solicitadas pela Equipe Gestora, participar (ou promover?) de reuniões com os líderes e do líder com sua turma; facilitar o contato e a relação entre os colegas, professores e Equipe Gestora; falar e responder em nome de sua turma, sempre buscando o ambiente positivo no grupo e na escola.

Responsáveis:

- Os estudantes, com a corresponsabilidade do Diretor, são responsáveis pela escolha do Líder de Turma.
- O Líder de Turma é responsável por representar a sua turma, incentivando a integração e estimulando a participação protagonista dos colegas.
- O Diretor é o responsável por apoiar a definição do Líder de Turma, orientar e monitorar suas atividades.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação dos PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividades |
|--|---|---|
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>Atividade 1 - Entender o papel do Líder de Turma.</p> | <p>1.1. Equipe Gestora estuda os materiais formativos sobre Protagonismo Juvenil, com foco no entendimento do papel do Líder de Turma no PEI - Programa Ensino Integral;</p> <p>1.2. Equipe Gestora alinha com os professores a relação entre o papel do Líder de Turma e os Valores, Princípios e Premissas do PEI, o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e, conseqüentemente, do Projeto de Vida dos estudantes.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>Atividade 2- Preparar a formação dos alunos em Protagonismo Juvenil e suas práticas</p> | <p>2.1. Diretor, junto com os Jovens Acolhedores da própria escola, programam a formação em Protagonismo Juvenil e o trabalho de indicação e eleição dos Líderes de Turma;</p> <p>2.2. Diretor e Jovens Acolhedores, definem o cronograma da formação em Protagonismo Juvenil e das reuniões com os estudantes para indicá-los, eleger e desenvolver as atividades do Líder de Turma.</p> <p>2.3. Diretor socializa, com os demais gestores e professores, o cronograma de formação em Protagonismo Juvenil e das reuniões com os estudantes;</p> <p>2.4. Diretor, com apoio da equipe gestora e professores, socializa, com os estudantes, o cronograma da formação em Protagonismo Juvenil, preparação da eleição e desenvolvimento das atividades do Líder de Turma;</p> |

| | | |
|------------------------------|---|--|
| | | 2.5. Diretor e Jovens Acolhedores definem a pauta para cada atividade com os estudantes (o que será feito, quem fará, quando será feito, metas e como monitorar). |
| P (Plan) Planejar | Atividade 3 - Preparar reunião com os estudantes para eleger o Líder de Turma e formá-lo para desenvolver suas atividades. | 3.1. Diretor prepara uma apresentação objetiva e simplificada para os estudantes e equipe escolar, abordando as principais responsabilidades, atividades e tarefas do Líder de Turma, bem como a relação entre o papel de Líder e os Valores, Princípios e Premissas do PEI, o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e, conseqüentemente, do Projeto de Vida dos estudantes; 3.2. Diretor, com apoio do Vice-diretor, estabelece o passo a passo e o cronograma para a eleição dos Líderes de Turma da escola (ações, responsáveis, datas e horários) e alinham com a Equipe Escolar. |
| P (Plan) Planejar | Atividade 4 - Realizar formação em Protagonismo Juvenil e reunião com os estudantes e equipe escolar sobre as principais responsabilidades, atividades e tarefas do Líder de Turma | 4.1. Na formação, Diretor e Jovens Acolhedores, alinham, com os estudantes, o entendimento da relação entre o material de Líder de Turma e os Valores, Princípios e Premissas do PEI; 4.2. Diretor e Jovens Acolhedores coordenam a formação para os estudantes, de acordo com o planejado; 4.3. Diretor apresenta aos estudantes e equipe escolar, de forma objetiva e simplificada, as principais responsabilidades, atividades e tarefas do Líder de Turma, bem como a relação entre o papel de Líder e os Valores, Princípios e Premissas do PEI, o desenvolvimento do |

| | | |
|--|---|--|
| | | <p>Protagonismo Juvenil e, conseqüentemente, do Projeto de Vida dos estudantes.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>Atividade 5 - Realizar eleição dos Líderes de Turma da escola</p> | <p>5.1. Estudantes, com apoio do Diretor e da Equipe Escolar, realizam as eleições dos Líderes de Turma, de acordo com o cronograma estabelecido;</p> <p>5.2. Estudantes, com apoio do Diretor e da Equipe Escolar, fazem a apuração dos resultados;</p> <p>5.3. Diretor, com apoio de estudantes e da Equipe Escolar, faz a nomeação de cada Líder de Turma em cerimônia por turma ou coletiva.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>Atividade 6 - Promover reuniões com os Líderes de Turma.</p> | <p>6.1. Diretor discute com os Líderes, suas principais responsabilidades, atividades e tarefas. Discute ainda, a relação entre o seu papel de Líder e os Valores, Princípios e Premissas do PEI, o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e, conseqüentemente, do Projeto de Vida dos estudantes;</p> <p>6.2. Diretor relaciona as principais responsabilidades, atividades e tarefas dos Líderes de Turma com as metas e estratégias do Plano de Ação da Escola. Identifica prioridades, objetivos e metas para que os Líderes possam contribuir para o sucesso da escola e o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e, conseqüentemente, do Projeto de Vida dos estudantes;</p> <p>6.3. Diretor define, com os Líderes, o cronograma de reuniões sistemáticas: Líderes e Diretor, Líderes entre si e Líderes com a turma,</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>divulgando-o para a Equipe Escolar, através da Agenda da Escola.</p> <p>6.4. Diretor e Líderes definem a pauta das reuniões, com objetivos, temas, tempo de duração e a lista de participantes, antecipadamente, da forma mais adequada para a escola;</p> <p>6.5. Diretor, responsável pela condução da reunião, antecipadamente, envia a pauta da reunião para os Líderes de Turma estudarem e se prepararem para discutir e decidir em busca de um consenso;</p> <p>6.6. Diretor e Líderes de Turma indicam um responsável para elaborar a ata com o registro das decisões, das ações a tomar e do monitoramento das ações em andamento; inclusive as presenças, atrasos e saídas dos participantes da reunião;</p> <p>6.7. Responsável disponibiliza a ata da reunião aos participantes e interessados, em tempo apropriado.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>Atividade 7 - Realizar reuniões extraordinárias e/ou individuais com os Líderes de Turma</p> | <p>7.1. Diretor e/ou Vice-diretor realizam as reuniões extraordinárias e/ou individuais com os Líderes de Turma, de acordo com a necessidade da turma e/ou da Equipe Gestora;</p> <p>7.2. Líderes de Turma, entre si, definem a pauta das reuniões, com objetivos, temas, tempo de duração e a lista de participantes, antecipadamente, da forma mais adequada para a escola;</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>7.3. Líder de Turma, responsável pela condução da reunião, antecipadamente, envia a pauta da reunião para os participantes;</p> <p>7.4. Participantes estudam a pauta, preparam-se para discutir e decidir em busca de um consenso, respeitando o objetivo da reunião (“o que” ou “como”);</p> <p>7.5. Líder de Turma coordena as reuniões com os estudantes da turma para tratar de assuntos de interesse e/ou necessidade da turma ou de algum estudante. O Diretor apoia e monitora essas reuniões através de alinhamento com o Líder de Turma;</p> <p>7.6. Líder de Turma responsável elabora a ata com o registro das decisões, das ações a serem realizadas e do monitoramento das que estão em percurso; inclusive as presenças, atrasos e saídas dos participantes da reunião;</p> <p>7.7. Responsável disponibiliza a ata da reunião aos participantes e interessados em tempo apropriado;</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>Atividade 8 - Monitorar as atividades e as tarefas dos Líderes de Turma.</p> | <p>8.1. Com o apoio do Diretor, cada Líder de Turma monitora a realização das suas atividades, se estão de acordo com as suas responsabilidades e com o planejado;</p> <p>8.2. Diretor monitora, frequente e sistematicamente, as atividades dos Líderes de Turma, observando se estão de acordo com as atribuições do líder e os compromissos estabelecidos e planejados;</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>8.3. Com a orientação e a corresponsabilidade do Diretor, os Líderes de Turma são responsáveis por fornecer informações e acompanhar o monitoramento de indicadores do cumprimento das atividades, ações e metas de suas turmas (por exemplo: questões relacionadas aos componentes do Currículo Paulista e da Parte Diversificada, cumprimento dos Guias de Aprendizagem e agenda da turma, entre outros);</p> <p>8.4. Com a orientação do Diretor, o Líder de Turma toma ciência dos resultados de cada turma, a partir da leitura de indicadores e registros das atividades;</p> <p>8.5. Líderes de Turma compartilham bons resultados, boas práticas e pontos de atenção de cada turma;</p> <p>8.6. Diretor compartilha o consolidado de bons resultados, boas práticas e pontos de atenção de todas as turmas.</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>Atividade 9 - Constatar e analisar a influência das atividades do Líder de Turma na Aprendizagem, na Postura, no Projeto de Vida e no desenvolvimento de Protagonismo Juvenil de seus colegas.</p> | <p>9.1. Líderes de Turma, em trabalho conjunto com o Diretor, levantam informações, seja pela observação ou pela análise dos resultados das turmas, que evidenciem a influência das atividades desenvolvidas pelos Líderes e seus colegas nos resultados de aprendizagem, na postura diante dos Valores, Princípios e Premissas do PEI e no desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e do Projeto de Vida dos estudantes.</p> |

| | | |
|--------------------------------|---|--|
| <p>A (Act) Agir</p> | <p>Atividade 10 - Aplicar o PDCA</p> | <p>10.1. Líder de Turma, com orientação e a corresponsabilidade do Diretor, revisa sua rotina de atividades e tarefas, de acordo com a necessidade: as principais metas não atingidas ou ações não realizadas são discutidas e, identificadas as causas, definem-se e monitoram-se ações corretivas. Os pontos de atenção e as boas práticas são compartilhados entre todos os líderes;</p> <p>10.2. Diretor compartilha, com todos os Líderes de Turma, os pontos de atenção evidenciados e as boas práticas;</p> <p>10.3. Diretor, após compartilhar com os Líderes de Turma, alinha, com a equipe gestora, as informações dos resultados das turmas, que evidenciem a influência das atividades desenvolvidas pelos Líderes e seus colegas nos resultados de aprendizagem, na postura diante dos Valores, Princípios e Premissas do PEI e no desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e do Projeto de Vida dos estudantes, os pontos de atenção e as boas práticas;</p> <p>10.4. PCG utiliza as informações dos resultados das turmas, para alinhar o monitoramento das atividades e/ou indicadores dos componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada; consolida relatório e alinha com os PCA e professores em reunião de ATPC.</p> |
|--------------------------------|---|--|

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: NIVELAMENTO

Definição: O Nivelamento é uma ação de caráter emergencial que visa promover as habilidades básicas não desenvolvidas nos anos escolares anteriores ao do ano/série em curso, em consonância com o Programa de Recuperação e Aprofundamento da SEDUC. As atividades de Nivelamento são desencadeadas a partir de uma avaliação diagnóstica que identifica as habilidades básicas necessárias para que os estudantes possam acompanhar plenamente o currículo do ano/série em curso. Entre as demais metodologias de recuperação desenvolvidas pelas escolas, o processo do Nivelamento se destaca como uma ação coletiva que envolve a identificação das defasagens nas habilidades previstas pelo Currículo Paulista. Além disso, pressupõe a articulação dos Professores de diferentes componentes curriculares para proporcionar as condições necessárias que auxiliem os estudantes a superar suas defasagens, com estabelecimento de metas, prazos e responsáveis por sua execução.

Objetivo: Oferecer aos estudantes com defasagem de aprendizagem em relação às habilidades previstas no Currículo Paulista dos anos/séries anteriores, melhores condições para acompanhar e desenvolver os conhecimentos e habilidades previstos para a série/ano em curso.

Responsáveis:

- Os professores dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, com apoio do PCG-Professor Coordenador Geral, são responsáveis por analisar cada habilidade e estabelecer metas e prazos para o Plano de Ação do Nivelamento (PAN).
- Os PCA-Professores Coordenadores das Áreas de Linguagens e de Ciências da Natureza/Matemática são orientadores das atividades associadas às suas respectivas áreas e acompanham as atividades de Nivelamento.
- O PCA-Professor Coordenador da Área de Ciências Humanas, ainda que não seja diretamente responsável pelo planejamento das atividades que serão realizadas pelos estudantes, é corresponsável pelo processo de Nivelamento, orienta e acompanha os professores de sua área.

- Os demais professores contribuem com o desenvolvimento das habilidades em que os estudantes apresentam defasagem, a partir do trabalho com temas/conteúdos e habilidades relacionados aos seus respectivos componentes curriculares.
- O PCG - Professor Coordenador Geral é responsável pelo planejamento, implementação, monitoramento e pelos resultados do PAN (Plano de Ação do Nivelamento) na escola.

Diretrizes para as atividades do Nivelamento:

- Garantir a continuidade do desenvolvimento do Currículo Paulista previsto para a ano/série, concomitantemente às ações de Nivelamento.
- Executar o Guia de Aprendizagem, previsto conforme orientação do Currículo Paulista, para o ano/série em curso, independentemente das atividades do Nivelamento.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas;
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividade |
|--|--|---|
| P (Plan) Planejar | 1 – Atividade: Apresentar, para os educadores e estudantes, a importância do Nivelamento e seu processo como uma ação específica de recuperação, priorizada no | 1.1. Diretor e PCG estudam os materiais formativos sobre Nivelamento; 1.2 PCG, apoiado pelo Diretor, elabora material com conceitos básicos sobre recuperação, principais objetivos do ano e apresenta a metodologia do Nivelamento a todos os professores, suas principais atividades e a logística da aplicação da Avaliação Diagnóstica; 1.3. Professores, apoiados pelo PCG, conscientizam os estudantes acerca da importância da realização da Avaliação |

| | | |
|---|---|--|
| | <p>respectivo Plano de Ação da escola.</p> | <p>Diagnóstica e apresentam o material com conceitos básicos, principais objetivos e atividades do Nivelamento, a importância e logística da aplicação da avaliação;</p> <p>1.4. Professores, apoiados pelo PCG, apresentam para os pais/responsáveis a importância dessa ação como atividade de recuperação, seus conceitos básicos, principais objetivos e atividades, bem como a logística da aplicação da Avaliação Diagnóstica;</p> <p>1.5. Professores, apoiados pelo PCG, orientam as famílias sobre os procedimentos para apoio e participação na busca da superação dessas defasagens, informando-as que, após o Nivelamento, elas terão acesso aos resultados do trabalho.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>2– Atividade: Planejar logística e aplicar as provas da Avaliação Diagnóstica</p> | <p>2.1. Diretor e o PCG acompanham a orientação sobre a logística para aplicação da Avaliação Diagnóstica;</p> <p>2.2. PCG, apoiado pelo Diretor, faz o planejamento para aplicação da Avaliação Diagnóstica;</p> <p>2.3. PCG, apoiado pelo Diretor, apresenta, para toda equipe escolar, o planejamento para aplicação da Avaliação Diagnóstica;</p> <p>2.4. Professores, apoiados pelo PCG, apresentam, para os estudantes, o planejamento para aplicação da Avaliação Diagnóstica;</p> <p>2.5. Estudantes realizam a Avaliação Diagnóstica organizada pela equipe escolar e coordenada pelo PCG.</p> |

| | | |
|---|--|--|
| <p>P <i>(Plan)</i> Planejar</p> | <p>3– Atividade: Apropriar-se dos resultados das Avaliações Diagnósticas.</p> | <p>3.1. PCG coordena a correção das provas pelos professores;</p> <p>3.2. PCG coordena a digitação dos resultados da Avaliação Diagnóstica;</p> <p>3.3. PCG gera, da SED (Secretaria Escolar Digital) da SEDUC, os relatórios com a tabulação dos resultados e indicadores da Avaliação Diagnóstica dos estudantes e apresenta para todos os professores;</p> <p>3.4. PCG gera, da SED (Secretaria Escolar Digital) da SEDUC, o mapa de defasagem da escola que expresse o percentual de habilidades não dominadas por ano/série e turma, disponibilizando para toda equipe escolar;</p> <p>3.5. PCG alinha e valida, com o Diretor, os resultados das turmas, dos anos/séries e o mapa de defasagem da escola à luz do Plano de Ação da Escola;</p> <p>3.6. Professores de Língua Portuguesa e de Matemática, coordenados pelo PCG e apoiados pelos seus PCA, discutem entre si os resultados da Avaliação Diagnóstica, os indicadores de defasagem por turma, por ano/série e o mapa de defasagem da escola;</p> <p>3.7. PCA e demais Professores se apropriam e discutem os resultados da Avaliação Diagnóstica, os indicadores de defasagem por turma e o mapa de defasagem da escola.</p> |
| <p>P <i>(Plan)</i></p> | <p>4 – Atividade: Analisar os resultados da</p> | <p>4.1. Coordenados pelo PCG e apoiados pelos PCA, todos os Professores analisam, alinham e validam os relatórios da Avaliação Diagnóstica</p> |

| | | |
|------------------------|----------------------------------|---|
| <p>Planejar</p> | <p>Avaliação Diagnóstica</p> | <p>por estudante, por turma, por ano/série e o mapa de defasagem da escola.</p> <p>4.2. PCG, apoiado pelos Professores de Língua Portuguesa e de Matemática, preenche o campo do Plano de Ação de Nivelamento (PAN) referente à leitura, análise e interpretação dos dados da Avaliação Diagnóstica.</p> <p>4.3. Professores de Língua Portuguesa e Matemática, apoiados pelos PCA e coordenados pelo PCG, identificam o grau de complexidade de cada habilidade da avaliação em três categorias: simples, média e complexa e produzem relatórios das habilidades, agrupando-as por categorias e por anos/séries;</p> <p>4.4 Professores de Língua Portuguesa e Matemática, apoiados pelos PCA e coordenados pelo PCG, identificam similaridades e convergências entre habilidades inter-anos/séries e produzem relatórios;</p> <p>4.5. PCG, apoiado pelos Professores de Língua Portuguesa e de Matemática, propõe formas de agrupamento dos estudantes, a partir da análise realizada do mapa de defasagem da escola, dos relatórios referentes ao grau de complexidade das habilidades e de suas convergências e similaridades;</p> <p>4.6. Professores de Língua Portuguesa e Matemática, apoiados pelos PCA e coordenados pelo PCG, definem as metas para cada agrupamento, associando-as a uma habilidade ou a um grupo de habilidades. Essas metas são geradas a partir da análise dos relatórios de</p> |
|------------------------|----------------------------------|---|

| | | |
|---|--|--|
| | | <p>similaridades e convergências e dos relatórios concernentes ao grau de complexidade das habilidades;</p> <p>4.7. Professores de Língua Portuguesa e Matemática, apoiados pelos PCA e coordenados pelo PCG, estabelecem prazos (número de aulas previstas) para cada agrupamento, associando-os a uma habilidade ou a um grupo de habilidades. Esses prazos são gerados a partir da análise dos relatórios concernentes ao grau de complexidade das habilidades;</p> <p>4.8. Demais Professores, apoiados pelos Professores de Língua Portuguesa e de Matemática, coordenados pelo PCG, propõem ações para a superação das defasagens de aprendizagem e definem instrumentos para aferir os resultados dos estudantes em cada agrupamento (campo Metodologia/Evidências do PAN);</p> <p>4.9. PCG sistematiza todas as informações e preenche o formulário próprio, elaborando assim, o Plano de Ação do Nivelamento (PAN);</p> <p>4.10. PCG alinha e valida o Plano de Ação do Nivelamento (PAN) com o Diretor e com os professores.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>5– Atividade: Definir ações de monitoramento da execução do Plano de Ação do Nivelamento (PAN)</p> | <p>5.1. Professores, coordenados pelo PCG, elaboram as planilhas de acompanhamento e/ou monitoramento dos ganhos de aprendizagem, a serem utilizadas pelos estudantes e pelos professores. Devendo ser consideradas as metas do Plano de Ação do Nivelamento (PAN) e metas do Plano de Ação da Escola;</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | <p>5.2. PCG elabora planilha para monitorar as metas e prazos estabelecidos no Plano de Ação do Nivelamento (PAN) das turmas e/ou agrupamentos de estudantes. As ações de monitoramento devem considerar as metas estabelecidas no Plano de Ação da escola;</p> <p>5.3. O agrupamento de estudantes nas turmas de Nivelamento poderá ser realizado por grupos de dificuldades, independentemente do ano/série, ou ainda por grupos produtivos organizados na própria classe, por habilidades não desenvolvidas.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>6– Atividade: Apresentar para alunos e familiares os resultados da Avaliação Diagnóstica e as ações de superação para as defasagens de aprendizagem</p> | <p>6.1. PCG, com apoio dos Professores, apresenta para as turmas, os indicadores de defasagem e as ações propostas para superação das defasagens de cada turma (o que será feito, como e quando será feito);</p> <p>6.2. PCG alinha, com o Diretor, os indicadores de defasagem e as ações propostas para superação das defasagens de cada turma;</p> <p>6.3. Diretor valida os indicadores e resultados e inclui, na Agenda da escola, a apresentação dos resultados da avaliação para os estudantes e suas famílias;</p> <p>6.4. PCG orienta os Tutores para apresentar aos estudantes os seus resultados de defasagem, individual e sigilosamente, e as ações de superação (o que será feito, como e quando será feito);</p> <p>6.5. Professores, apoiados pelo PCG, se reúnem com familiares dos estudantes e apresentam os resultados de defasagem e as ações propostas</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | para superação (o que será feito, como e quando será feito) sensibilizando-os para a corresponsabilidade. |
| D (Do) Executar | 7- Atividade: Registrar as ações nos Programas de Ação | <p>7.1 – Todos os professores registram as ações que se propõem a realizar para favorecer o desenvolvimento das habilidades em que os estudantes apresentam defasagem nos seus respectivos Programas de Ação;</p> <p>7.2 – PCA registram as ações propostas em sua área de conhecimento, para favorecer o desenvolvimento das habilidades em que os estudantes apresentam defasagem nos seus respectivos Programas de Ação;</p> <p>7.3 – PCG registra as ações que emanam do planejamento, análise e monitoramento do processo de nivelamento no âmbito da escola, em seu Programa de Ação;</p> <p>7.4 – Diretor registra as ações referentes à validação das ações, dos indicadores e do monitoramento do processo de Nivelamento no âmbito da escola, em seu Programa de Ação;</p> <p>7.6 – Diretor monitora e garante que as ações de todos os educadores da escola estejam alinhadas horizontal e verticalmente;</p> |
| D (Do) Executar/ C (Check) Checar | 8- Atividade: Executar e Monitorar ações e metas de cada um na escola. | 8.1. Cada estudante, apoiado por seus professores e tutor, executa as atividades de Nivelamento, monitora suas ações, identifica se as metas são atingidas. Orientado por seus professores e tutor realiza ações corretivas e compartilha boas práticas com outros estudantes; |

| | | |
|------------------------------------|--|---|
| | | <p>8.2. Cada Professor, tendo como referência o PAN, executa e monitora suas ações e verifica se as metas foram atingidas, identifica possíveis desvios, propõe e realiza ações corretivas, documentando-as. Boas práticas são compartilhadas nos componentes curriculares;</p> <p>8.3. Cada PCA, tendo como referência o PAN, executa e monitora suas ações e dos professores da sua área e verifica se as metas foram atingidas, identifica possíveis desvios, propõe e realiza ações corretivas, documentando-as. Boas práticas são compartilhadas nos componentes curriculares;</p> <p>8.4. PCG, como principal responsável pelo Nivelamento, executa e monitora suas ações e dos PCA e verifica se as metas foram atingidas, identifica possíveis desvios, propõe e realiza ações corretivas, documentando-as. Boas práticas são compartilhadas na escola;</p> <p>8.5. Diretor monitora as suas ações e as do PCG e verifica se as metas foram atingidas, identifica possíveis desvios, propõe e realiza ações corretivas, documentando-as. Boas práticas são compartilhadas na escola;</p> <p>8.6. PCG utiliza indicadores para fazer o monitoramento do ganho de aprendizagem nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática na escola, por ano/série, por área, por turma e por estudante.</p> |
| <p>C (Check)</p> | <p>9– Atividade: Avaliar resultados de ganho de aprendizagem em</p> | <p>9.1. Professores de Língua Portuguesa e Matemática identificam os resultados positivos evidenciados nos indicadores de ganho de</p> |

| | | |
|----------------------------------|---|---|
| <p>Checar</p> | <p>Língua Portuguesa e Matemática na escola</p> | <p>aprendizagem e seu impacto no currículo do ano/série, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática na escola, por área, por ano/série, por turma e por estudante;</p> <p>9.2. Todos os professores identificam os resultados positivos evidenciados nos indicadores de ganho de aprendizagem e seu impacto nos demais componentes curriculares, por influência das atividades do Nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática;</p> <p>9.3. PCG sistematiza os resultados positivos evidenciados nos indicadores de ganho de aprendizagem e seu impacto nas demais disciplinas, por influência das atividades do Nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática na escola, por ano/série, por área, por componente curricular, por turma e por estudante;</p> <p>9.4. PCG, a partir da sistematização realizada, orienta a tomada de decisões da escola no que se refere à articulação dos componentes curriculares do Currículo Paulista e Parte Diversificada, Projeto de Vida dos estudantes e ações de tutoria;</p> <p>9.5. Vice-diretor articula os resultados do Nivelamento (indicadores de processo e de resultado) com o PCG e monitora o impacto que tais resultados tiveram no Projeto de Vida dos estudantes.</p> |
| <p>A (Act)</p> | <p>10– Atividade: Aplicar o PDCA no Plano de</p> | <p>10.1. PCG, promove discussões sobre as principais metas não atingidas; são identificadas</p> |

| | | |
|--------------------|-------------------------------|---|
| <p>Agir</p> | <p>Nivelamento da escola.</p> | <p>as causas e as ações corretivas são tomadas e monitoradas;</p> <p>10.2. PCG, durante a execução do PAN registra as principais atividades e resultados positivos e principais pontos de atenção – por estudante, por turma, por componente curricular e por área;</p> <p>10.3. PCG, ao final da execução do PAN identifica e registra as principais atividades e resultados positivos e principais pontos de atenção – por estudante, por turma, por componente curricular e por área;</p> <p>10.4. PCG compara os resultados positivos e principais pontos de atenção, identificados com o Plano de Ação da escola;</p> <p>10.5. Diretor, apoiado pelo PCG e a partir da relação estabelecida entre o PAN e o Plano de Ação da escola, toma decisão quanto à continuidade ou não do processo de Nivelamento.</p> |
|--------------------|-------------------------------|---|

VERSÃO PRELIMINAR

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: PROGRAMA DE AÇÃO

Definição: É documento de gestão a ser elaborado por toda equipe escolar, com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos pelos seus estudantes, conforme Plano de Ação elaborado, a partir das diretrizes e metas estabelecidas pela SEDUC.

Objetivo: Definir para cada membro da equipe escolar: as principais atribuições da função; os alinhamentos entre atribuições e atividades com cada membro da equipe escolar; principais focos da escola e suas ações; as principais competências e habilidades necessárias para desempenhar as atribuições e ações da função; a postura adequada à função e atribuições baseada em Valores, Princípios e Premissas do PEI - Programa Ensino Integral; o monitoramento das metas, ações e indicadores de cada profissional.

Responsáveis:

- O Diretor é o maior responsável para o cumprimento de todas as ações requisitadas no Programa de Ação de cada um, para se atingir todas as metas da escola;
- Vice-diretor é o principal responsável pelos Projetos de Vida dos estudantes e das atividades administrativas em geral;
- PCG - Professor Coordenador Geral - é responsável principalmente pelas ações na escola, relacionadas à Excelência Acadêmica (Currículo Paulista e Parte Diversificada);
- PCA - Professores Coordenadores de Áreas - são os principais responsáveis pelos componentes curriculares do Currículo Paulista das suas respectivas áreas;
- Professores em geral são os principais responsáveis pelos seus componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada.

Diretrizes para elaboração do Programa de Ação:

O Programa de Ação é um documento dinâmico para ser utilizado no dia a dia de cada um, na escola - estabelece o que cada um deve fazer no escopo de suas atribuições, atividades

e ações. Organiza as atividades de cada um, de uma forma que as atribuições, atividades e ações de todos estejam alinhadas e sejam complementares - sem limite de frequência e abrangência. O Programa de Ação deve ser revisitado, revisado, alterado, compartilhado, alinhado e melhorado de acordo com a necessidade do educador e da escola.

Cada função da escola deverá ter um Programa de Ação, algumas observações para alguns casos particulares:

- O Professor que ocupa a função de PCA deverá ter um Programa de Ação para essa função e outro Programa de Ação para a função de Professor do componente curricular do Currículo Paulista;
- O Professor do componente curricular da Parte Diversificada e/ou de Projeto de Vida deverá ter um Programa de Ação para essa função e outro Programa de Ação para a função de Professor do componente curricular do Currículo Paulista;
- Funcionários administrativos não necessitam de Programas de Ação, eles devem possuir Rotinas de Trabalho e devem ser elaboradas com o auxílio do Diretor da escola;

As atividades relevantes de cada educador deverão estar descritas no Programa de Ação, nos campos:

- 1- Principais Atribuições da Função;
- 2- Competências necessárias para desempenhar as atribuições;
- 3- Prioridades, Causas, Resultado Esperado e Descrição da Atividade na Função e Premissas.
- 4- Ações (ações pedagógicas individuais para atingir as metas correspondentes a cada premissa);

O quadro abaixo demonstra os tipos de “alinhamentos” que existem entre as funções/atribuições/atividades/ações na escola, que devem ser praticados por cada educador e que devem ser considerados no preenchimento do Programa de Ação de cada um.

| Função | Alinhamento direto com: | | | | | |
|---------------------|--|--|--|---|--|--|
| Diretor | Vice-diretor <i>(alinhamento vertical)</i> | | PCG <i>(alinhamento vertical)</i> | | | |
| Vice-diretor | Diretor <i>(alinhamento vertical)</i> | PCG <i>(alinhamento horizontal)</i> | Professores do Projeto de Vida <i>(alinhamento vertical)</i> | | | |
| PCG | Diretor <i>(alinhamento vertical)</i> | Vice-diretor <i>(alinhamento horizontal)</i> | PCA <i>(alinhamento vertical nos componentes curriculares do Currículo Paulista)</i> | PCA <i>(alinhamento vertical nos componentes curriculares do Currículo Paulista)</i> | PCA <i>(alinhamento vertical nos componentes curriculares do Currículo Paulista)</i> | Professores Currículo Paulista - Parte Diversificada <i>(alinhamento vertical)</i> |
| PCA | PCG <i>(alinhamento vertical nos componentes curriculares do Currículo Paulista)</i> | PCA <i>(alinhamento vertical nos componentes curriculares do Currículo Paulista)</i> | PCA <i>(alinhamento vertical nos componentes curriculares do Currículo Paulista)</i> | Professores dos componentes curriculares da Área <i>(alinhamento vertical nos componentes curriculares do Currículo Paulista)</i> | | |

| | <i>Currículo Paulista)</i> | | <i>Currículo Paulista)</i> | |
|------------------|--|--|--|---|
| Professor | PCA da área <i>(alinhamento vertical nos componentes curriculares do Currículo Paulista)</i> | Professores dos componentes curriculares da Área do Currículo Paulista <i>(alinhamento horizontal)</i> | Professores dos componentes curriculares - Parte Diversificada <i>(alinhamento horizontal)</i> | Professores do componente curricular de Projeto de Vida <i>(alinhamento horizontal)</i> |

As atribuições dos Professores estão concentradas principalmente nos componentes curriculares e atividades tanto do Currículo Paulista como da Parte Diversificada e na integração de ambos, nos seus componentes curriculares, na sala de aula. As principais atribuições, atividades e ações dos Professores são praticamente idênticas, mas cabe a cada Professor descrevê-las e registrá-las no seu formato preferido no Programa de Ação.

As atribuições dos PCA - Professores Coordenadores de Área estão concentradas principalmente nos componentes curriculares do Currículo Paulista da sua área de responsabilidade. As atribuições, atividades e ações dos PCA são praticamente idênticas, mas cabe a cada PCA descrevê-las e registrá-las no seu formato preferido no Programa de Ação.

As atribuições do PCG - Professor Coordenador Geral estão concentradas principalmente nos componentes curriculares e atividades tanto do Currículo Paulista como da Parte Diversificada no escopo da escola. Outra importante e relevante atribuição do PCG é fazer a integração de forma consistente e balanceada entre os componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada, e a relação com os Projetos de Vida dos alunos, com apoio do Vice-diretor.

As atribuições do Vice-diretor estão concentradas principalmente no componente curricular de Projeto de Vida e nas atividades administrativas da escola - dá apoio ao Diretor em atividades relevantes da escola.

As atribuições do Diretor estão concentradas principalmente na garantia que as atividades relevantes da escola sejam planejadas, realizadas e monitoradas, e alcancem as metas estabelecidas - principalmente as metas estabelecidas no Plano de Ação da Escola.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividades |
|--|--|---|
| P (Plan) Planejar | 1 – Atividade: Analisar o Plano de Ação da Escola, e a estrutura do Programa de Ação | 1.1- Equipe Gestora da Escola realiza estudos dos materiais formativos sobre o Programa de Ação; 1.2- Equipe gestora e professores estudam minuciosamente o Plano de Ação da Escola – há discussões sobre o conceito, a estrutura, o conteúdo e o objetivo do Plano de Ação e do Programa de Ação como sendo o instrumento de gestão operacional individual de cada função na escola; 1.3- Diretor, com a colaboração do PCG e do Vice-diretor, inicia o alinhamento do entendimento sobre o conceito, estrutura, conteúdo e o objetivo do Plano de Ação da Escola, e do Programa de Ação – com toda equipe escolar; 1.4- Há entendimento de todos Educadores que o Programa de Ação é o instrumento de gestão operacional de cada função na escola; |

| | | |
|--|---|--|
| | | 1.5- O Diretor, com a colaboração do PCG e do Vice-diretor, define a estratégia preliminar para iniciar a elaboração do Programa de Ação de cada um da escola. |
| P (Plan) Planejar | 2 – Atividade: Preparar a construção do Programa de Ação | 2.1- Equipe Gestora realiza reuniões para preparar a construção do Programa de Ação de cada um; 2.2-Equipe Gestora realiza reunião com Professores para preparar a construção do Programa de Ação de cada um e estudam o conceito, estrutura, conteúdo e objetivo do Programa de Ação. Entendem que o Plano de Ação da Escola é o instrumento referencial para a construção do Programa de Ação; 2.3- Equipe Gestora e professores revisam e alinham o entendimento de todos os campos do Programa de Ação e a interdependência que eles apresentam entre si, alinham o que deve ser feito na construção do Programa de Ação de cada um e entendem a sequência com que o Programa de Ação deve ser construído; |
| D (Do) Executar | 3 – Atividade: Iniciar a construção do Programa de Ação - Definir Principais Atribuições da Função de cada um | 3.1- Todos os educadores preenchem os campos de dados da escola e da função; 3.2- Os Professores preencheram o campo PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA FUNÇÃO concentrando-se principalmente nos componentes curriculares do Currículo Paulista, da Parte Diversificada e do Projeto de Vida e na integração entre eles - com o escopo dos seus componentes curriculares e das salas de aula. 3.3- Os PCA preencheram o campo PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA FUNÇÃO, concentrando-se principalmente nos componentes curriculares e nas |

| | | |
|---------------------------------------|---|---|
| | | <p>atividades do Currículo Paulista, no escopo da sua área.</p> <p>3.4- O PCG preenche o campo PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA FUNÇÃO, concentrando-se principalmente nos componentes curriculares e nas atividades, tanto do Currículo Paulista como da Parte Diversificada, e na integração de forma consistente e balanceada entre os componentes curriculares tanto do Currículo Paulista como da Parte Diversificada - no escopo da escola.</p> <p>3.5- O Vice-diretor preenche o campo PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA FUNÇÃO, concentrando-se principalmente no componente curricular Projeto de Vida, nas atividades administrativas e no apoio ao Diretor em atividades relevantes da escola.</p> <p>3.6- O Diretor preenche o campo PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA FUNÇÃO, concentrando-se principalmente na garantia de que as atividades relevantes da escola sejam planejadas, realizadas e monitoradas, e alcancem as metas estabelecidas - principalmente as metas estabelecidas no Plano de Ação da Escola.</p> <p>3.7- Cada Educador preenche o campo POSTURA, ADEQUADA À FUNÇÃO E ATRIBUIÇÕES, BASEADA NOS VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISSAS DO PEI - PROGRAMA ENSINO INTEGRAL - ações preliminares foram definidas;</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>4 – Atividade: Alinhar Horizontalmente e Alinhar Verticalmente as</p> | <p>4.1- Professores dos componentes curriculares do Currículo Paulista, que possuem as atribuições, atividades e ações principais nos componentes curriculares e atividades do Currículo Paulista, usam o Guia de Aprendizagem como instrumento principal</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>Principais Atribuições da Função - entre as funções da escola</p> | <p>para planejar, realizar e monitorar o cumprimento do Currículo Paulista. O Processo Nivelamento também é uma Atividade Relevante nas Atribuições dos Professores; atividades de interação com a Parte Diversificada e outras Atividades Relevantes do PEI devem ser consideradas. Professores realizam o Alinhamento Horizontal e validam entre si as definições referentes às Principais Atribuições da Função. Professores dos componentes curriculares do Currículo Paulista fazem o Alinhamento Vertical com seus PCA as suas Principais Atribuições da Função;</p> <p>4.2- Professores dos componentes curriculares da Parte Diversificada fazem o Alinhamento Horizontal e validam, entre si, as definições referentes às Principais Atribuições da Função e fazem o Alinhamento Vertical com o PCG das Atribuições e Atividades referentes às Principais Atribuições da Função;</p> <p>4.3- Professores de Projeto de Vida, que possuem as atribuições, atividades e ações principais na disciplina de Projeto de Vida, fazem o Alinhamento Horizontal e validam, entre si, as definições referentes às Principais Atribuições da Função e Alinham Verticalmente, com o Vice-diretor, as definições referentes às Principais Atribuições da Função;</p> <p>4.4- PCA Alinham Verticalmente, com o PCG, as atribuições, atividades e ações principais, principalmente nas atividades do Currículo Paulista;</p> <p>4.5- PCG Alinha Horizontalmente, com o Vice-diretor, as atribuições, atividades e ações principais,</p> |
|--|--|--|

| | | |
|---|--|--|
| | | <p>principalmente nas atividades de Projeto de Vida e alinha verticalmente, com o Diretor, as definições referentes às atribuições, atividades e ações principais, principalmente nas atividades do Currículo Paulista, da Parte Diversificada e da integração entre ambos;</p> <p>4.6 - Vice-diretor Alinha Verticalmente, com o Diretor, as definições referentes às atribuições, atividades e ações principais, principalmente nas atividades de Projeto de Vida e atividades administrativas da escola;</p> <p>4.7- Diretor, Vice-diretor e Professor Coordenador Geral validam todas as atribuições, atividades e ações principais e os Alinhamentos Horizontais e Verticais de todos da escola - socializam com todos os educadores.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>5 – Atividade: Definir as Competências e Habilidades necessárias para desempenhar as Atribuições</p> | <p>5.1- Cada Professor, com suas atribuições, atividades e ações consolidadas, define individualmente quais são as competências e habilidades necessárias para desempenhar as atribuições da sua função - em seguida, identifica as competências e habilidades que julga possuir e outras que precisam ser desenvolvidas - faz Alinhamento Horizontal com os Professores - em seguida faz Alinhamento Vertical com o PCA (Currículo Paulista) e/ou com o PCG (Parte Diversificada) e/ou com o Vice-diretor (Projeto de Vida) - registra competências e habilidades no campo COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA DESEMPENHAR AS ATRIBUIÇÕES;</p> <p>5.2- Cada PCA, com suas atribuições, atividades e ações consolidadas, define, individualmente, quais</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>são as competências e habilidades necessárias para desempenhar as atribuições da sua função - em seguida, identifica as competências e habilidades que julga possuir e outras que precisam ser desenvolvidas - faz Alinhamento Horizontal com os demais PCA - em seguida, faz Alinhamento Vertical com o PCG - registra competências e habilidades no campo COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA DESEMPENHAR AS ATRIBUIÇÕES;</p> <p>5.3- O PCG, com suas atribuições, atividades e ações consolidadas, define quais são as competências e habilidades necessárias para desempenhar as atribuições da sua função - em seguida, identifica as competências e habilidades que julga possuir e outras que precisam ser desenvolvidas - faz Alinhamento Vertical com o Diretor - registra competências e habilidades no campo COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA DESEMPENHAR AS ATRIBUIÇÕES;</p> <p>5.4- O Diretor, com suas atribuições, atividades e ações consolidadas, define quais são as Competências e Habilidades necessárias para desempenhar as atribuições da sua função - em seguida identifica as competências e habilidades que julga possuir e outras que precisam ser desenvolvidas - faz Alinhamento Vertical com o Supervisor - registra competências e habilidades no campo COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA DESEMPENHAR AS ATRIBUIÇÕES;</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>6 – Atividade: Monitorar as Metas e Resultados da</p> | <p>6.1- Cada professor, através dos indicadores estabelecidos no seu Programa de Ação, monitora suas ações nos seus componentes curriculares do</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>Escola e Resultados Individuais de cada um através de indicadores</p> | <p>Currículo Paulista e/ou da Parte Diversificada quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas; desvios são identificados, causas dos desvios são identificadas e ações corretivas para eliminar as causas são iniciadas e monitoradas; boas práticas são compartilhadas com demais professores e com o PCA através do Programa de Ação;</p> <p>6.2- Cada PCA, através dos indicadores estabelecidos no seu Programa de Ação, monitora as ações dos professores da sua área e monitora as suas próprias ações na sua área quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas; desvios são identificados, causas dos desvios são identificadas e ações corretivas para eliminar as causas são iniciadas e monitoradas; boas práticas são compartilhadas nas áreas e com o PCG – através dos Programas de Ação de cada um;</p> <p>6.3- O PCG, através dos indicadores estabelecidos no Programa de Ação, monitora as ações dos PCA e suas próprias ações quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas; desvios são identificados, causas dos desvios são identificadas e ações corretivas para eliminar as causas são iniciadas e monitoradas; boas práticas são compartilhadas na escola – através dos Programas de Ação de cada um;</p> <p>6.4- O Vice-diretor, através dos indicadores estabelecidos no Programa de Ação, monitora as ações dos Professores de Projeto de Vida e suas próprias ações quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas; desvios são identificados, causas dos desvios são identificadas e ações</p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>corretivas para eliminar as causas são iniciadas e monitoradas; boas práticas são compartilhadas na escola – através dos Programas de Ação de cada um;</p> <p>6.5- O Diretor, através dos indicadores estabelecidos no Programa de Ação, monitora as ações do PCG, do Vice-diretor e as suas próprias, quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas; desvios são identificados, causas dos desvios são identificadas e ações corretivas para eliminar as causas são iniciadas e monitoradas; boas práticas são compartilhadas na escola – através dos Programas de Ação de cada um;</p> <p>6.6- O Diretor monitora o Plano de Ação da Escola através do monitoramento das Estratégias, Ações, Indicadores e Metas da escola, das áreas e dos componentes curriculares, através dos Programas de Ação de cada um;</p> <p>6.7- Há monitoramento da efetividade do Plano de Ação da Escola através do monitoramento de indicadores que estão em prática e sendo conduzidos pelos seus respectivos responsáveis – há indicadores quantitativos e qualitativos – por ano/série, por classe, por aluno e para a escola;</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>7 – Atividade: Analisar resultados da Escola e de cada um da escola através dos Programas de Ação</p> | <p>7.1- Equipe Gestora analisa os resultados dos Indicadores, Estratégias e Ações do Plano de Ação da Escola - para a escola, por ano/série, por classe e por estudante;</p> <p>7.2- Equipe Gestora faz análises dos resultados em Excelência Acadêmica através dos resultados dos componentes curriculares do Currículo Paulista, da Parte Diversificada, do Projeto de Vida e da</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>Integração entre eles - para a escola, por ano/série, por classe e por estudante;</p> <p>7.3- Equipe Gestora faz análises de resultados em Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil através dos resultados dos componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada e da Integração de ambos – para a escola, por ano/série, por classe e por estudante.</p> |
| <p>A (Act) Agir</p> | <p>8– Atividade: Analisar a interação entre os componentes curriculares e atividades da Parte Diversificada, do Currículo Paulista, Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil na escola</p> | <p>8.1- Equipe Gestora faz cruzamentos dos indicadores da Parte Diversificada, com indicadores dos componentes curriculares do Currículo Paulista, com indicadores de Projeto de Vida e com indicadores de Protagonismo Juvenil. Verifica se há conclusões impactantes sobre as influências e interações entre eles;</p> <p>8.2- Equipe Gestora verifica os resultados da aprendizagem para a escola, por ano/série, por classe e por aluno. Os resultados positivos são comprovados e evidenciados através da interação dos indicadores da Parte Diversificada, do Currículo Paulista, do Projeto de Vida e do Protagonismo Juvenil;</p> <p>8.3- Há, definitivamente, evidências na escola que comprovam a prática da integração entre Gestão Pedagógica, Gestão de Processos e Gestão de Pessoas que tem, como base, os Valores, Princípios e Premissas do PEI;</p> |
| <p>A (Act) Agir</p> | <p>9– Atividade: Aplicar o PDCA no ciclo corrente e no ciclo seguinte</p> | <p>9. Aplicar o PDCA no ciclo corrente e no ciclo seguinte;</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>9.1- Há definição dos responsáveis na escola, nas áreas e nos componentes curriculares para colocar a lógica do PDCA em prática, no dia a dia da escola;</p> <p>9.2- Há discussões da aplicação da lógica do PDCA no dia a dia da escola: as principais metas não atingidas são discutidas, são identificadas as causas, são tomadas ações corretivas para eliminar a(s) causa(s), e as ações corretivas são monitoradas – por componente curricular, por área e para a escola. Boas práticas são identificadas e são compartilhadas – por componente curricular, por área e para a escola;</p> <p>9.3- Todo o PDCA do ciclo corrente ou anterior é analisado – são identificados e registrados as principais atividades positivas e resultados positivos e principais pontos de atenção;</p> <p>9.4- As principais atividades positivas e resultados positivos e os principais pontos de atenção são considerados para o Planejamento (PDCA) do próximo ciclo – por processo da escola.</p> |
|--|---|

VERSÃO PRELIMINAR

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: TUTORIA

Definição: a Tutoria é uma das metodologias do Programa que tem como finalidade, atender os estudantes nas suas diferentes necessidades e expectativas, visando, de modo integrado, coordenar todas as demais metodologias desenvolvidas na escola. Sendo assim, o tutor deverá conhecer e ter acesso a todas as informações sobre o estudante: seu Projeto de Vida e os resultados do seu desempenho acadêmico. Mesmo transitando no âmbito pessoal, social e profissional, o foco do trabalho do tutor é acadêmico.

Objetivo: Monitorar os processos referentes à excelência acadêmica, acompanhando o desempenho dos estudantes no Currículo Paulista e na Parte Diversificada. Conhecer o Projeto de Vida do tutorado para apoiar sua construção, oportunizando diálogos que favoreçam o protagonismo e a autonomia necessárias a este processo.

Responsáveis:

- O Vice-diretor, com o apoio do PCG - Professor Coordenador Geral, é o responsável pela organização, desenvolvimento e monitoramento das ações de tutoria na escola;
- Todos os educadores são responsáveis pela ação tutorial na escola.

Diretrizes para implantação da Tutoria na Escola:

- Os passos deste procedimento deverão ser concluídos em um período anual;
- Nas Escolas do Programa Ensino Integral, do modelo de 09 (nove) horas, a tutoria acontece nas horas do intervalo e almoço dos estudantes;
- Nas Escolas do Programa Ensino Integral, do modelo de dois turnos de 07 (sete) horas cada, a tutoria individual também acontece nos horários de intervalo e almoço dos estudantes, mas apresentam também um tempo específico entre Tutor e seus Tutorados, momento esse, voltado para o Planejamento de Tutoria;
- O Planejamento de Tutoria, não está previsto na Matriz Curricular, devendo adequar-se em um horário semanal, disponível em cada turno de 07 (sete) horas. Considera-se a importância desse horário de Planejamento de Tutoria ser simultâneo para todos os alunos, oportunizando o agrupamento destes com seus respectivos tutores para as atividades de planejamento e acompanhamento das tutorias individuais;
- A Tutoria se constitui como prática que favorece o desenvolvimento dos Valores, Princípios e Premissas do PEI - Programa Ensino Integral para os estudantes.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividades |
|--|---|--|
| P <i>(Plan)</i> Planejar | Atividade 1 - Estudar, analisar e entender o papel da Tutoria na escola. | <p>1.1. Equipe Gestora estuda os materiais formativos sobre a ação tutorial na escola;</p> <p>1.2 Equipe Gestora alinha os conceitos sobre a ação tutorial na escola, visando o alcance dos resultados do Plano de Ação da escola;</p> <p>1.3. Vice- diretor, com o apoio do Diretor e do PCG, organiza a formação sobre a ação tutorial para a Equipe Escolar.</p> |
| P <i>(Plan)</i> Planejar | Atividade 2 - Organizar a formação sobre o papel da Tutoria na escola. | <p>2.1. Vice-diretor, com o apoio do Diretor e do PCG, organiza a formação sobre a ação tutorial para os estudantes e famílias;</p> <p>2.2. Vice-diretor, com o apoio do Diretor e do PCG, alinha a formação sobre a ação tutorial para os alunos e famílias, com os educadores.</p> <p>2.3. Vice-diretor, com o apoio do Diretor, realiza a formação sobre a ação tutorial e seus objetivos com os Líderes de Turma da escola.</p> <p>2.4. Vice-diretor, com o apoio do Diretor e dos Líderes de Turma, divulga, para as famílias, os objetivos das ações de Tutoria organizadas na escola.</p> |

| | | |
|---|--|--|
| <p>P <i>(Plan)</i> Planejar</p> | <p>Atividade 3 - Estabelecer critérios para a escolha dos tutores pelos estudantes.</p> | <p>3.1. Diretor e Vice-diretor organizam uma reunião com os Líderes de Turma para solicitar sugestões dos estudantes, para a criação dos critérios de escolha dos tutores;</p> <p>3.2. Diretor e Vice-diretor organizam uma reunião com os Líderes de Turma para discutir, organizar e definir, os critérios sugeridos pelos estudantes;</p> <p>3.3. Vice- Diretor divulga os critérios da escolha dos tutores para todos os estudantes.</p> |
| <p>P <i>(Plan)</i> Planejar</p> | <p>Atividade 4 - Realizar a escolha dos Tutores pelos estudantes.</p> | <p>4.1. Vice-diretor e Líderes de Turma, com o apoio do Diretor e do PCG, organizam a ação de escolha dos tutores e registram na agenda da escola e suas agendas pessoais;</p> <p>4.2. Líderes de Turma, com o apoio do Diretor, do Vice-diretor e do PCG, realizam a ação para a escolha dos tutores pelos estudantes;</p> <p>4.3. Líderes de Turma, com o apoio do Diretor, do Vice-diretor e do PCG, sistematizam os resultados da escolha dos tutores pelos estudantes;</p> <p>4.4. Vice-diretor e os Líderes de Turma, com o apoio do Diretor e do PCG, divulgam para os educadores o resultado da escolha dos tutores, realizada pelos estudantes.</p> |
| <p>P <i>(Plan)</i> Planejar</p> | <p>Atividade 5 - Conhecer o Projeto de Vida e desempenho acadêmico dos tutorados.</p> | <p>5.1. Vice-diretor alinha, com o PCG, as informações mais relevantes do Projeto de Vida dos estudantes que serão divulgadas para os respectivos tutores;</p> |

| | | |
|---|--|--|
| | | <p>5.2. Vice-diretor, com o apoio do PCG, divulga as informações sobre o Projeto de Vida dos estudantes para os seus respectivos tutores;</p> <p>5.3. PCG, com o apoio do Vice-diretor, divulga os indicadores do desempenho acadêmico dos estudantes para os seus respectivos tutores.</p> |
| <p>P (Plan) Planejar</p> | <p>Atividade 6 - Definir e divulgar o Plano de Atividades e o Cronograma da Tutoria na escola</p> | <p>6.1. Equipe escolar, orientada pelo Vice-diretor, cria uma ficha de acompanhamento das sessões de Tutoria.</p> <p>6.2. Vice-diretor, com apoio do PCG, a partir dos indicadores do Projeto de Vida e desempenho acadêmico dos estudantes, orienta os Tutores para a elaboração do seu cronograma, garantindo o acompanhamento regular e sistemático de Tutoria.</p> <p>6.3. Cada Tutor elabora seu cronograma de acompanhamento dos seus tutorados e entrega para o Vice-diretor.</p> <p>6.4. Vice-diretor valida o cronograma dos Tutores com o Diretor e o PCG e insere na agenda da escola, os Tutores o inserem nas suas agendas pessoais.</p> <p>6.5. Vice-diretor, com o apoio do Diretor, PCG e Líderes de Turma divulga o cronograma validado para os estudantes e as famílias.</p> |
| <p>D (Do) Executar</p> | <p>Atividade 7 - Realizar as sessões individuais de Tutoria e seus registros.</p> | <p>7.1. Tutores iniciam as sessões individuais de Tutoria, conforme previsto no cronograma;</p> <p>7.2. Tutores registram, na ficha de acompanhamento, as principais informações sobre as sessões de Tutoria e entregam para o Vice-diretor;</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | 7.3. Vice-diretor organiza as fichas de acompanhamento dos momentos de Tutoria recebidas e as arquiva na pasta/portfólio do estudante. |
| C (Check) Checar | Atividade 8 - Realizar reuniões sistemáticas para socialização das ações de Tutoria. | 8.1. Vice-diretor realiza reunião individual com os tutores para monitoramento e orientação da ação de tutoria; 8.2. Vice-Diretor socializa com o Diretor e o PCG as informações gerais das ações de Tutoria; 8.3. PCG, com apoio do Vice-Diretor, em ATPC, promove a socialização com a equipe escolar dos resultados das ações de Tutoria e avalia os impactos no desempenho dos estudantes em sala de aula. |
| C (Check) hecar | Atividade 9 - Criar indicadores de resultados de Tutoria. | 9.1. Vice-diretor, com apoio do PCG e do Diretor, cria indicadores sobre o impacto da Tutoria na aprendizagem dos estudantes; 9.2. Vice-Diretor, com o apoio do PCG, socializa os resultados dos indicadores com os Tutores. |
| A (Act) Agir | Atividade 10 - Discutir sobre os resultados das ações de Tutoria, verificar os pontos de atenção, promover intervenções e compartilhar as boas práticas. | 10.1. Vice-diretor discute os resultados da ação tutorial com o Diretor e o PCG, com o apoio da Equipe Escolar, propondo formas de intervenção nas ações de Tutoria, a partir dos indicadores, retomando a formação para as equipes, a partir das evidências coletadas; 10.2. As boas práticas são identificadas e replicadas na própria escola e fora dela. |

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO: VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISSAS DO PEI - PROGRAMA ENSINO INTEGRAL

Definição: Os Valores, os Princípios e as Premissas do Programa Ensino Integral - PEI do Estado de São Paulo, no seu conjunto, formam a base para a consolidação da cultura escolar voltada à formação de jovens protagonistas.

- **Valores:** 1-Oferta de um ensino de qualidade; 2- Valorização dos educadores; 3- Gestão escolar democrática e responsável; 4- Espírito de equipe e cooperação; 5- Mobilização, engajamento, comprometimento da rede, estudantes e sociedade em torno do processo ensino-aprendizagem voltado ao espírito público e cidadania 6- Escola como centro irradiador da inovação.
- **Princípios:** Protagonismo Juvenil, Os Quatro Pilares da Educação, Pedagogia da Presença e Educação Interdimensional.
- **Premissas:** Protagonismo, Formação Continuada, Excelência em Gestão, Corresponsabilidade e Replicabilidade.

Objetivo: Desenvolver e consolidar o Programa Ensino Integral - PEI no Estado de São Paulo.

Responsáveis:

- Diretor, Vice-diretor e PCG -Professor Coordenador Geral são os responsáveis na escola;
- PCA- Professor Coordenador de Área responsáveis é o responsável nas áreas do conhecimento;
- Professores são os responsáveis nos componentes curriculares;
- Estudantes são os responsáveis nas atividades do Protagonismo Juvenil.

Diretrizes do Procedimento Passo a Passo:

- Todas as atividades e/ou subatividades deverão ser registradas e evidenciadas.
- A maturidade da escola será definida a partir do cumprimento e conclusão das atividades e subatividades previstas na sua totalidade, devidamente evidenciadas e constatadas.

Relação do PPP com o Método PDCA

| PDCA | Passos/Atividades | Subatividades |
|---|--|---|
| <p>P <i>(Plan)</i> Planejar</p> | <p>Atividade 1 - Estabelecer contato com os valores, os princípios e as premissas do PEI - Programa Ensino Integral</p> | <p>1.1. Equipe escolar e estudantes estudam e iniciam a discussão sobre os conceitos e definições contidos nos materiais formativos sobre os valores, princípios e premissas do PEI;</p> <p>1.2 Educadores alinham e validam que a postura de cada um, baseada nos valores, princípios e premissas do programa, é fundamental para a construção e consolidação da cultura escolar;</p> <p>1.3. Equipe gestora inicia as atividades com as famílias dos estudantes, para que entendam que os valores, princípios e premissas são a base da construção e consolidação da cultura escolar do PEI.</p> |
| <p>P <i>(Plan)</i> Planejar</p> | <p>Atividade 2 - Estruturar reuniões para discutir e alinhar entendimento e prática sobre os Valores, os Princípios e as Premissas do PEI</p> | <p>2.1. Equipe escolar discute os conteúdos, conceitos e definições relacionados aos valores, princípios e premissas do PEI;</p> <p>2.2. Equipe gestora define as reuniões e/ou atividades da escola em que serão discutidos os conteúdos, conceitos e definições relacionados aos valores, princípios e premissas do programa com os estudantes, famílias e funcionários;</p> <p>2.3. PCG alinha e valida com PCA e, na sequência, PCA alinham e validam com professores a programação de reuniões e/ou atividades em que serão discutidos os conteúdos, conceitos e definições relacionados aos valores, princípios e premissas do PEI.</p> |

| | | |
|---|---|--|
| <p>P <i>(Plan)</i> Planejar</p> | <p>Atividade 3 - Participar de reuniões e/ou atividades para discutir e alinhar o entendimento sobre os valores, os princípios e as premissas do PEI</p> | <p>3.1. Equipe escolar, estudantes e suas famílias participam de reuniões e/ou atividades para discutir e alinhar o entendimento sobre os conteúdos, conceitos e definições de valores, princípios e premissas do PEI.</p> |
| <p>D <i>(Do)</i> Executar</p> | <p>Atividade 4 - Identificar e validar a relação entre a postura baseada nos valores, princípios e premissas do PEI - Programa Ensino Integral com as metas estabelecidas no Plano de Ação da escola</p> | <p>4.1. Diretor coordena, com os demais gestores, com a equipe docente/funcionários, estudantes e familiares o alinhamento e validação da relação da postura baseada nos valores, princípios e premissas do Programa Ensino Integral com as metas estabelecidas no Plano de Ação da escola, demonstrando-a por meio de evidências de comportamento e/ou atitudes das pessoas;</p> <p>4.2. Equipe gestora, professores e estudantes, coordenados pelo diretor, alinham e validam os resultados positivos da aprendizagem dos estudantes, influenciados pela postura baseada nos valores, princípios e premissas adotada por toda comunidade escolar, demonstrando-os por meio de evidências de comportamento e/ou atitudes das pessoas.</p> |
| <p>D <i>(Do)</i> Executar</p> | <p>Atividade 5 - Definir e validar ações para o desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas do PEI</p> | <p>5.1 – Professores dos componentes curriculares do Currículo Paulista e da Parte Diversificada, apoiados pelo PCG e PCA definem e validam ações para o desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas para atender as prioridades, objetivos e metas do Plano de Ação da escola, nos seus componentes curriculares e nas salas de aula;</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | | <p>5.2 – PCG define e valida, com o Diretor, ações para o desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas para atender as prioridades, objetivos e metas com foco no Currículo Paulista e na Parte Diversificada, e a interação entre ambos;</p> <p>5.3 – Vice-Diretor define e valida, com o Diretor, ações para desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas para atender as prioridades, objetivos e metas na escola, com foco em Projeto de Vida;</p> <p>5.4 – Diretor define, alinha e valida, com PCG e Vice-diretor, ações para o desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas para atender as prioridades, objetivos e metas na escola, com focos em Excelência Acadêmica e Protagonismo Juvenil.</p> |
| <p>C (Check) Checar</p> | <p>Atividade 6 - Monitorar ações e metas de cada profissional da escola.</p> | <p>6.1 – Professor monitora suas ações quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas. Os desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas. As boas práticas são compartilhadas nos componentes curriculares;</p> <p>6.2 – PCA monitora suas ações e ações dos Professores da sua área quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas. As boas práticas são compartilhadas nos componentes curriculares;</p> <p>6.3 – PCG monitora as suas ações e ações dos PCA quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas. Os desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>iniciadas. As boas práticas são compartilhadas na escola e fora dela;</p> <p>.6.4 – Vice-Diretor monitora suas ações quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas. Os desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas. As boas práticas são compartilhadas na escola e fora dela;</p> <p>6.5 – Diretor monitora suas ações e de todos da escola quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas. Os desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas. As boas práticas são compartilhadas na escola e fora dela;</p> <p>6.6 – Diretor, apoiado pelo Vice, PCG e PCA desenvolve indicadores para monitorar a consolidação da cultura organizacional da escola, baseada nos Valores, Princípios e Premissas – para a escola, por ano/série, por turma e por estudante – incluindo principalmente os educadores. A Avaliação de Desempenho dos Educadores contribui positivamente e eficazmente nesse monitoramento.</p> |
| <p>A (Act) Agir</p> | <p>Atividade 7- Discutir quais metas foram atingidas e não atingidas; identificar os desvios, definir e monitorar ações corretivas e compartilhar os pontos</p> | <p>7.1 – Equipe gestora e os professores aplicam o PDCA em suas ações: as principais metas atingidas e não atingidas são discutidas; desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas; boas práticas e pontos de atenção são compartilhados;</p> <p>7.2 – PCG analisa todo o PDCA do ciclo corrente, comparativamente ao anterior, e registra as principais atividades positivas/resultados positivos</p> |

| | | |
|--|-----------------------------|---|
| | de atenção e boas práticas. | e principais pontos de atenção e compartilha com o Diretor; 7.3 – Diretor garante que as principais atividades positivas/resultados positivos e principais pontos de atenção serão considerados para o Planejamento. |
|--|-----------------------------|---|

VERSÃO PRELIMINAR

Secretaria de Estado da Educação
Coordenadoria Pedagógica – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Viviane Pedrosa Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos de Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF
Patricia Borges Coutinho da Silva

Assessora Educação Integral do Programa Ensino Integral – PEI
Bruna Waitman Santinho

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

Elaboração:

Roberta Fernandes dos Santos - COPED/CEM/PEI
Eliette Lucas - Parceiros da Educação
Joyce Marins Araujo Santos - Parceiros da Educação

Leitura Crítica

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI
Roberta Fernandes dos Santos - COPED/CEM/PEI

Revisão

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI
Roberta Fernandes dos Santos - COPED/CEM/PEI

Coordenação e Organização

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI
Roberta Fernandes dos Santos - COPED/CEM/PEI

Colaboração:

Edison Luiz Barbosa de Souza – COPED/CEM/PEI
Ligia Carina Camargo Barbosa – COPED/CEM/PEI

